

1. Apresentação

O Relatório anual de Investimentos é um instrumento de transparência e prestação de contas da gestão, em que se detalham ativos, investimentos e aplicações financeiras, com fluxo de entradas e saídas de recursos. O presente documento traz resultados compilados de forma anual e mensal também, comparando-as.

É um dos instrumentos da Política de Investimentos, pois demonstra os resultados alcançados no mês de referência – com as estratégias de alocação, diretrizes e metas a 2025 –, e consolida informações de:

- i) análise da conjuntura econômica com os cenários (Item 2);
- ii) posição da carteira por segmento e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021, para parecer do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR) e aprovação do Conselho Fiscal (CONFIS), bem como resultados dos Fundos geridos pelo Iprev-DF no ano de 2025; e
- iii) composição da carteira de imóveis.

O Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal foi reorganizado pelo Lei Complementar nº. 769/2008, abrangendo os servidores de cargos efetivos ativos, inativos e pensionistas do Poder Executivo e do Poder Legislativo do Distrito Federal. A mesma lei instituiu o Iprev-DF como órgão gestor, e autarquia em regime especial.

A Diretoria de Investimentos por meio de suas Coordenações e Assessorias elabora mensalmente o relatório de investimentos, como peça da Política de Investimentos. A Política de Investimentos se constitui em importante instrumento de planejamento, por definir o índice referencial de rentabilidade a ser buscado pelos gestores no exercício seguinte, estabelecer estratégias de alocação, diretrizes e metas de investimentos, bem como permitir monitorar ao longo do ano, por meio de relatórios de acompanhamento, os resultados que forem sendo alcançados durante a sua execução.

Ao Iprev-DF, há a atribuição principal de captar e de capitalizar os recursos necessários à garantia de pagamento dos benefícios previdenciários atuais e futuros, por meio de uma gestão participativa, transparente, eficiente e eficaz, com credibilidade e com excelência no atendimento.

O Iprev/DF realiza a gestão própria de seus investimentos nos moldes previstos pelo art. 21, § 1º, item I, da Resolução CMN nº 4.963/2021. As decisões e as ações de investimento e desinvestimento são tomadas diretamente pelo Iprev/DF.

A Lei Complementar nº 769/08 e suas alterações, constituem quatro fundos: **Fundo Financeiro, Fundo Solidário Garantidor, Fundo Capitalizado, e Fundo Administrativo**. Para geri-los, o Iprev-DF se utiliza de níveis de diretrizes segregados por mandatos:

- 
1. **Anual:** Política de Investimento de 2025. Elaborada pela Diretoria de Investimentos (DIRIN), submetida à Diretoria Executiva, ao Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR), e ao Conselho de Administração (CONAD) para deliberação e ao Conselho Fiscal para conhecimento

Alçadas: (1) DIRIN → (2) DIREX → (3) CIAR → (4) CONAD

2. **Mensal:** proposta pela Diretoria de Investimentos DIRIN e submetida ao CIAR, a quem compete a deliberação definitiva para cada mês, estipulando segmentos de alocação e realocação, e os volumes financeiros envolvidos, sempre à luz das diretrizes, limites e objetivos estabelecidos na Política Anual vigente.

Alçadas: (1) DIRIN → (2) CIAR

3. **Diária:** executada permanentemente pela Diretoria de Investimentos, sobre decisões de ativos e de momentos específicos que deverão sofrer investimentos e desinvestimentos, de forma a executar as diretrizes da Política Anual e as decisões mensais do CIAR, de acordo com o acompanhamento diário do mercado. Envolve ainda as operações visando administrar os níveis de risco e enquadramentos legais da carteira, bem como a realização das operações com o objetivo de fazer face ao fluxo de caixa apontado pela Diretoria de Administração e Finanças. Caberão ainda à DIRIN as decisões, de acordo com o acompanhamento diário do mercado, de alocação de novas receitas, ocorridas durante o mês, informando-as ao CIAR.

Alçadas: (1) DIRIN

2. Cenário

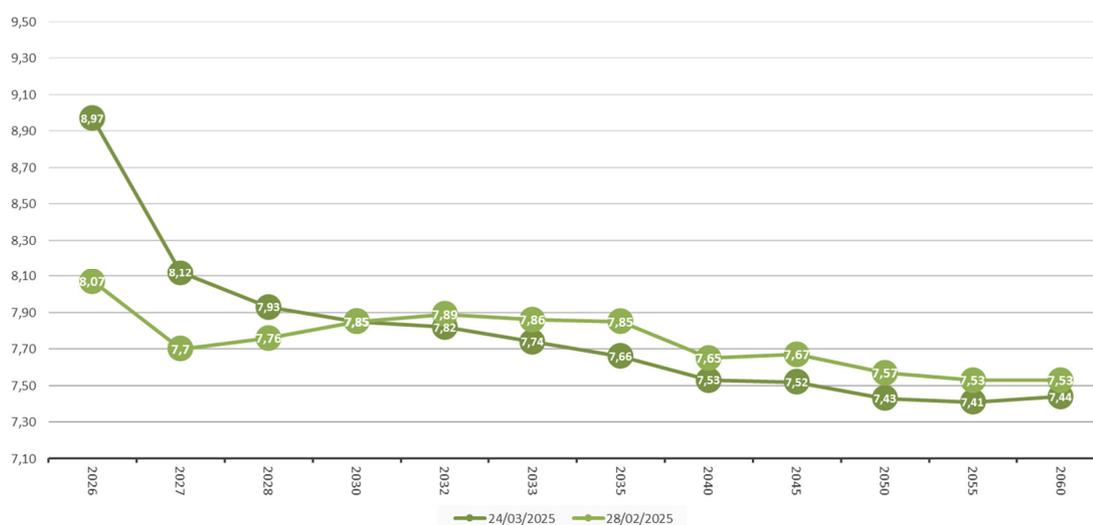
Tabela: Variação dos principais índices do mercado doméstico

Indicador	D% U36M	D% U24M	D% U12M	D% Ano	D% Trimes	D% Mês	D% Seman	D% Dia	Índice/Taxa Atual	
IMA-Geral	32,4008	32,4008	20,6483	5,0450	5,0450	- 0,0041	- 0,6430	- 0,4574	- 0,1360	8.350,79
IMA-Geral ex-C	32,7328	32,7328	20,8429	5,0271	5,0271	- 0,0369	- 0,6529	- 0,4635	- 0,1353	8.221,29
IMA-B	20,6683	20,6683	13,2096	- 2,4935	- 2,4935	- 3,5220	- 2,6737	- 1,1939	- 0,4648	9.660,06
IMA-B 5	30,8625	30,8625	19,0202	6,1032	6,1032	0,6784	- 0,3345	- 0,0873	- 0,1135	9.524,63
IMA-B 5+	12,8585	12,8585	8,9712	- 8,6793	- 8,6793	- 6,5655	- 4,4262	- 2,0415	- 0,7375	10.597,68
IMA-C	78,7819	78,7819	51,9274	36,7284	36,7284	10,1176	- 1,1653	- 1,1330	-	10.301,15
IMA-S	41,6415	41,6415	26,0186	11,1296	11,1296	2,6569	0,8309	0,1741	-	7.036,79
IRF-M	29,2580	29,2580	18,6669	1,8018	1,8018	- 2,0844	- 1,7116	- 1,1890	- 0,1862	18.266,37
IRF-M 1	38,8374	38,8374	23,9058	9,3543	9,3543	2,1114	0,6058	0,1497	- 0,6220	16.524,56
IRF-M 1+	25,1397	25,1397	16,3659	- 1,8622	- 1,8622	- 4,3607	- 3,0206	- 1,9674	- 0,3190	19.570,25
CDI-OVER	21,8579	21,8579	- 18,3150	- 4,2918	- 4,2918	14,0845	-	- 8,2305	- 8,2305	11,15
Selic	32,7869	32,7869	- 10,9890	4,2918	4,2918	14,0845	8,9686	-	-	12,15
IDKa IPCA 2	30,8624	30,8624	19,7358	6,5726	6,5726	0,6907	0,0594	1,0552	0,7895	8.949,98
Ibovespa	14,2769	14,2903	10,6179	- 10,3659	- 10,3659	- 9,5680	- 3,4724	- 0,7464	0,0117	120.283,40
IBRX-100	13,9907	13,9907	9,8630	- 8,9410	- 8,9410	- 8,2046	- 5,6940	- 0,5317	- 0,6588	101,03
IDIV	42,5500	42,5500	27,3007	8,5825	8,5825	- 3,7721	0,0939	- 1,9156	-	9.168,49
IFIX	15,1346	15,1346	10,2331	- 5,5272	- 5,5272	- 5,3993	- 0,7096	8,2647	0,1144	3.116,28
Small Caps	- 24,3415	- 24,3415	- 11,9483	- 25,3144	- 25,3144	- 13,4611	- 6,9647	- 1,2540	0,0232	1.763,94
Dólar EUA	22,1662	22,1662	28,9964	22,6123	22,6123	9,0620	1,4515	- 3,3732	- 0,3001	6,18
S&P 500 Index	23,2394	23,2394	53,4557	23,4896	23,4896	2,5069	- 2,0794	- 0,4031	- 1,0702	5.906,94

Fonte: Broadcast. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Os ativos do mercado interno brasileiro tiveram uma recuperação tímida em relação ao final do ano passado, com expectativas de aumento na taxa de juros. Ibovespa iniciou o ano de forma promissora. A instabilidade política interna, a volatilidade dos mercados globais e os desafios fiscais do governo seguem no radar. O novo pacote apresentado ao longo do ano foi percebido como insuficiente para que os agente retomasse a confiança na eficácia do arcabouço. Como resultado, houve uma fuga de capital externo, desvalorizando o real e a bolsa brasileira, e uma curva de juros mais elevada. Esses dois fatores pesam nas carteiras geridas pelo Iprev-DF.

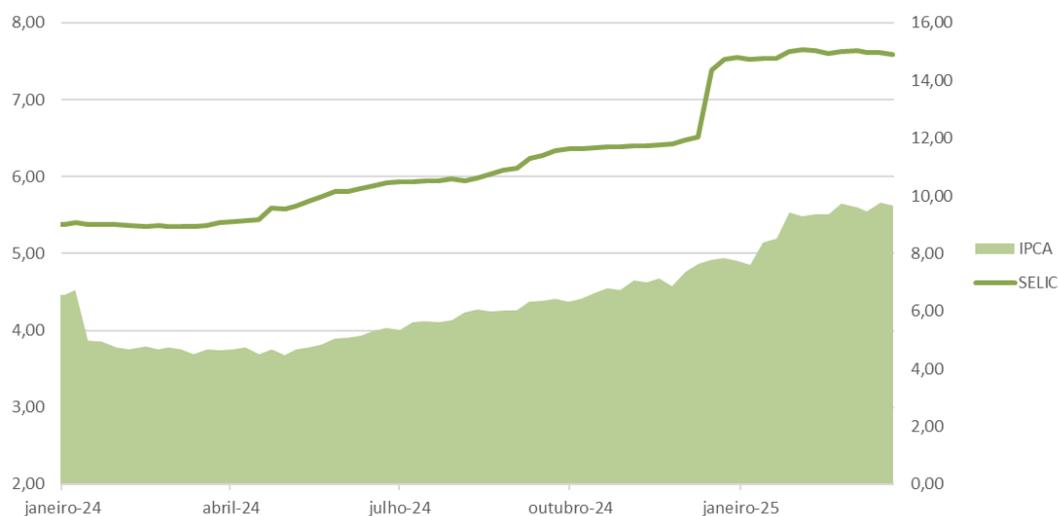
Gráfico: Taxa de Juros



Fonte: Quantum Axis.

Comparativamente ao início do ano, a taxa praticada no mercado para o título público federal com vencimento em 2050 saiu de 5,52% para 7,57%.

Tabela: Relatório de mercado - Expectativas de mercado para inflação e SELIC em 2025;



Fonte: BCB.

No acumulado do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)), chegou-se à casa de 5,06% no acumulado do ano. Destaca-se o aumento significativo no índice de inflação oficial do país no valor de 1,31%.

Gráfico: IPCA acumulado últimos 12 meses



Fonte: IBGE. Elaboração: DIRIN/prev-DF.

O Comitê de Política Monetária (COPOM), acompanha atentamente tais variações, conforme a última reunião¹, 268ª reunião dos dias 28 e 29 de Janeiro:

O cenário de inflação de curto prazo segue adverso. Os preços de alimentos se elevaram de forma significativa, em função, dentre outros fatores, da estiagem observada ao longo do ano e da elevação de preços de carnes, também afetada pelo ciclo do boi. Esse aumento

¹ Atas do COPOM. Banco Central do Brasil, 2025. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascopom>. Acesso em: 21 de Fevereiro de 2025.

tende a se propagar para o médio prazo em virtude da presença de importantes mecanismos inerciais da economia brasileira. Com relação aos bens industrializados, o movimento recente do câmbio pressiona preços e margens, sugerindo maior aumento em tais componentes nos próximos meses. Por fim, a inflação de serviços, que tem maior inércia, segue acima do nível compatível com o cumprimento da meta em contexto de atividade dinâmica e acelerou nas observações mais recentes. Foi destacado, na análise de curto prazo, que, em se concretizando as projeções do cenário de referência, a inflação acumulada em doze meses permanecerá acima do limite superior do intervalo de tolerância da meta nos próximos seis meses consecutivos. Desse modo, com a inflação de junho deste ano, configurar-se-ia descumprimento da meta sob a nova sistemática do regime de metas.

Um tema de risco recorrente no debate do Comitê tem sido a desancoragem das expectativas de inflação, inclusive para prazos longos. Esse processo de desancoragem leva a reajustes de preços e salários acima da meta de inflação, requerendo uma política mais contracionista do que alternativamente seria necessária se não houvesse tal desancoragem. O Comitê avalia que tal risco permanece à medida que a desancoragem se torna persistente e altera a magnitude e a frequência de reajustes de preços e salários. Outro risco bastante presente é com relação ao grau de sobreaquecimento da economia, em particular, seus efeitos sobre a inflação de serviços. Ao longo dos últimos trimestres, como resultado dos dados de atividade e da atualização do cenário, o Comitê alterou sua avaliação sobre o grau de aquecimento da economia, passando a avaliar que o hiato do produto é positivo. Há também um risco à alta da inflação relativo à condução de políticas econômicas interna e externa, com impacto primordial por meio da taxa de câmbio. O Comitê acompanhou com atenção os movimentos do câmbio, que tem reagido, notadamente, às notícias fiscais domésticas, às notícias da política econômica norte-americana e ao diferencial de juros. A consecução de determinadas políticas nos Estados Unidos pode pressionar os preços de ativos domésticos. Avaliou-se, então, que seguia válida a visão anterior da possibilidade de uma elevação de inflação a partir de uma taxa de câmbio mais depreciada. Desse modo, ainda que parte dos riscos tenha se materializado, o Comitê julgou que eles seguem presentes prospectivamente.

A inflação cheia, assim como as medidas subjacentes, permanecem acima da meta estabelecida e voltaram a subir nas divulgações mais recentes. As expectativas para a inflação de 2025 e 2026, captadas pela pesquisa Focus, também se elevaram de forma significativa, atingindo 5,65% e 4,40%, respectivamente. Gerado expectativa de aumento da meta da taxa básica de juros.

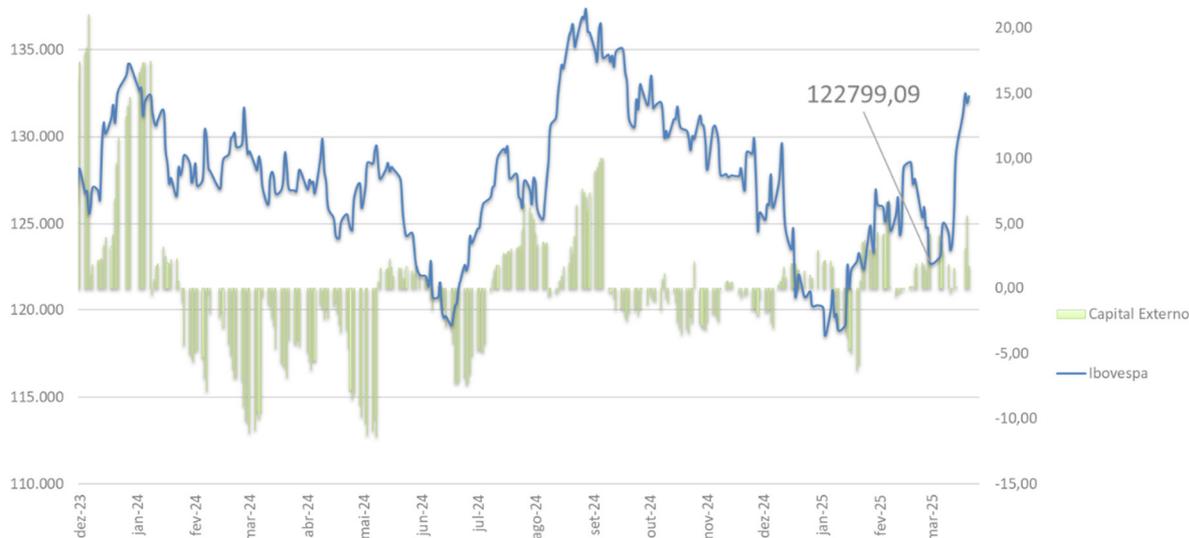
Gráfico: Trajetória da Meta de Taxa Básica de Juros – SELIC



Fonte: Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

O Ibovespa, principal índice acionário encerrou mês de fevereiro em queda de 2,58% voltado a marca de 122.799 mil pontos. Influenciada por questões externas como o embate entre presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky. Em relação a política interna a indicação para a secretaria de relações institucionais foi mal recebida pelo mercado.

Gráfico: Índice Ibovespa x Capital Externo

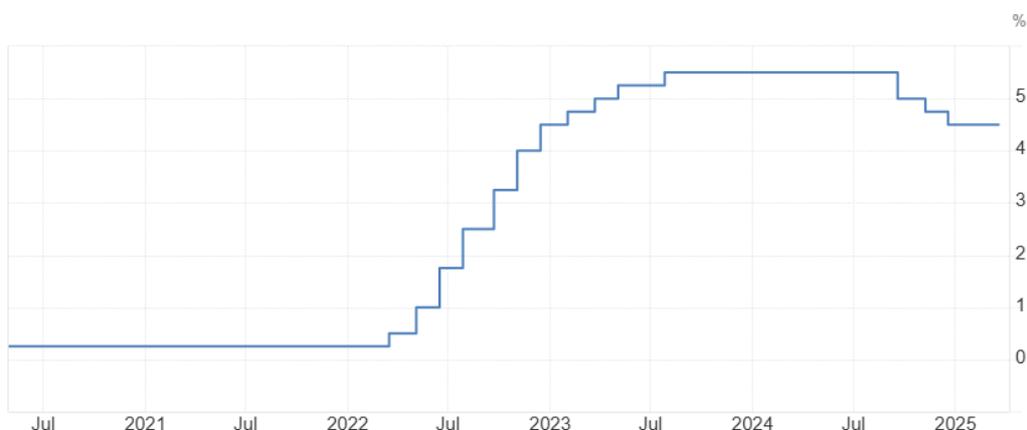


Fonte: Broadcast. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Em fevereiro, o relatório de dados de mercado divulgado pela B3, indica que a participação de estrangeiro na bolsa é de 58,20%, isso demonstra influência significativa do capital estrangeiro na bolsa brasileira, dessa forma o fluxo de capital estrangeiro caiu de R\$ 1,875 bilhão para R\$ 699,4 milhões em fevereiro.

Em 20 de janeiro 2025, tomou posse o presidente Donald Trump, iniciado o segundo mandato implementado de diversas medidas, como impor tarifas de 25% sobre a maioria dos bens provenientes do México e do Canadá. Além disso, Trump ameaçou tarifas recíprocas para os demais países, esse fato pode causar recessão global e impacto nas cadeias produtivas mundiais. Também gerado um aumento generalizado dos preços de bens e serviços.

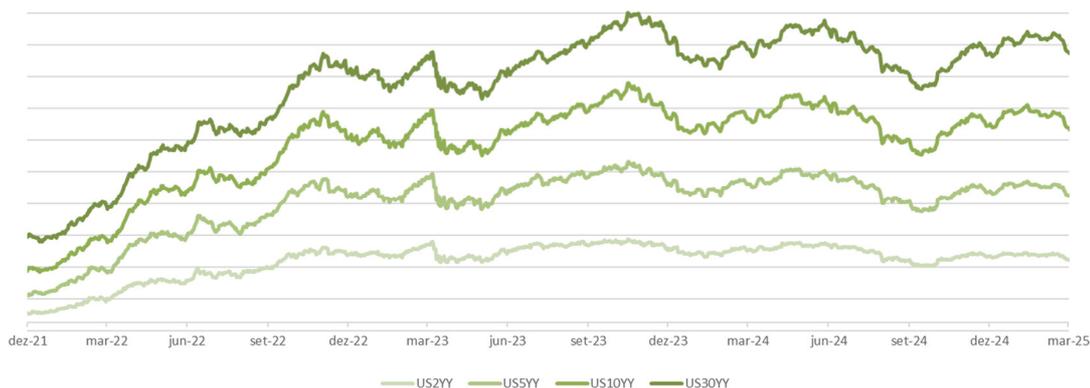
Gráfico: Taxa de Juros nos Estados Unidos



Fonte: Broadcast. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Durante o mês, os rendimentos dos Treasuries caíram acentuadamente, indicando uma forte demanda por esses ativos considerados seguros. Em 28 de fevereiro, o rendimento do título de 10 anos fechou em 4,24%, uma queda de 55 pontos-base em relação aos 4,79% registrados em 13 de janeiro. Essa redução foi impulsionada por dados econômicos mais fracos do que o esperado, como a contração do setor de serviços e a criação de empregos abaixo das estimativas. Apesar das incertezas econômicas, os investidores estrangeiros aumentaram suas participações em Treasuries. Em fevereiro, as holdings estrangeiras subiram 3,4%, totalizando US\$ 8,817 trilhões. Japão e China², os dois maiores detentores estrangeiros, ampliaram significativamente suas posições.

Gráfico: Variação dos Treasuries americanos



Fonte: Broadcast.

² Participações estrangeiras em títulos do Tesouro dos EUA aumentam em fevereiro, 2025. Disponível em: https://www.reuters.com/markets/us/foreign-holdings-us-treasuries-rise-february-2025-04-16/?utm_source=chatgpt.com Acesso em: 23 de abril de 2025.

Durante o mês, o DXY caiu aproximadamente 8,8% desde o início do ano, atingindo níveis em torno de 98,00 pontos, os mais baixos desde março de 2022. Essa queda foi impulsionada por temores sobre a independência do Federal Reserve e tensões políticas internas, especialmente disputas entre o presidente Trump e o presidente do Fed, Jerome Powel.

Em fevereiro de 2025, o Federal Reserve (Fed) manteve a taxa básica de juros dos Estados Unidos na faixa de 4,25% a 4,50% ao ano, conforme esperado pelo mercado. Essa decisão foi tomada de forma unânime pelo Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) e refletiu uma postura cautelosa diante de pressões inflacionárias persistentes e incertezas econômicas, especialmente relacionadas às políticas comerciais do governo Trump.

O índice *S&P 500 index* (*Standard & Poor's 500*, um índice composto por quinhentos ativos cotados nas bolsas americanas) teve um queda de 0,3% no mês. Com relação ao *DXY* (índice do dólar americano em relação a uma cesta de moedas), percebe-se uma queda no fechando de mês de fevereiro em 107,7 mil pontos. Já o *S&P 500 index* finalizou o mês como pouco mais de 5.954,50 mil pontos.

Gráfico: S&P 500 index x DXY



Fonte: Broadcast.

De outro lado, a variação da taxa de juros brasileira pesa negativamente na carteira do Fundo Solidário Garantidor, que há a marcação a mercado em sua maioria. Para o Fundo Capitalizado, com marcação na curva de juros, aproveitou-se para comprar de forma expressiva.

Conforme mencionado anteriormente, houve um aumento nas expectativas da inflação para o ano de 2024. Esse fator impactou diretamente as metas estabelecidas para 2025 nos fundos administrados pelo Iprev/DF, referenciados em inflação:

- (1) Fundo Solidário Garantidor: IPCA + 1,11%; e
- (2) Fundo Capitalizado: IPCA + 5,25%.

3. Desempenho Anual das Carteiras de Investimentos Administradas pela DIRIN

3.1 Fundo Solidário Garantidor (FSG)

A carteira de investimentos do FSG encerrou ano com um valor de R\$ 22 milhões de reais positivos, reflexo da alocação em CDI e IRF-M.

Tabela: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais em Fevereiro de 2025

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado	Peso na Rentabilidade
Alocação Dinâmica	R\$ 319.499.132,85	7,67%	R\$ 2.424.625,17	R\$ 7.107.931,12	10,44%
BDR	R\$ 78.789.293,30	1,89%	R\$ (2.224.311,53)	R\$ (4.113.684,57)	-6,04%
CDI	R\$ 924.441.141,86	22,20%	R\$ 8.403.694,48	R\$ 15.523.420,28	22,79%
Crédito Privado	R\$ 57.546.722,10	1,38%	R\$ 578.653,70	R\$ 1.139.696,34	1,67%
FIE	R\$ 129.005.415,42	3,10%	R\$ (1.074.626,04)	R\$ (3.450.927,16)	-5,07%
FII	R\$ 33.131.626,49	0,80%	R\$ (128.565,20)	R\$ (1.280.181,68)	-1,88%
FIP	R\$ 43.160.428,54	1,04%	R\$ (2.373.975,94)	R\$ (1.307.406,79)	-1,92%
IBOVESPA	R\$ 128.268.241,77	3,08%	R\$ (3.550.134,47)	R\$ 1.997.785,01	2,93%
IBX	R\$ 36.610.777,84	0,88%	R\$ (786.387,19)	R\$ 994.457,52	1,46%
IDIV	R\$ 34.163.663,02	0,82%	R\$ (388.883,53)	R\$ 1.216.441,12	1,79%
IDKA-IPCA 2A	R\$ 251.507.737,95	6,04%	R\$ 1.521.639,96	R\$ 6.324.218,25	9,28%
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -	0,00%
IMA-B 5	R\$ 486.786.602,54	11,69%	R\$ 2.851.714,05	R\$ 11.198.048,34	16,44%
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -	0,00%
IRFM	R\$ 48.344.235,28	1,16%	R\$ 450.284,38	R\$ 1.113.697,81	1,64%
IRF-M1	R\$ 683.007.876,86	16,40%	R\$ 6.475.047,36	R\$ 14.532.120,35	21,34%
Multimercados	R\$ 106.803.384,01	2,56%	R\$ (329.881,84)	R\$ 1.903.146,01	2,79%
SMALL	R\$ (0,00)	0,00%	R\$ -	R\$ -	0,00%
Título Público (na curva)	R\$ 518.757.022,39	12,46%	R\$ 6.268.974,08	R\$ 10.892.098,09	15,99%
Título Público (a mercado)	R\$ 284.773.897,94	6,84%	R\$ 4.752.351,43	R\$ 4.321.950,23	6,35%
	R\$ 4.164.597.200,16		R\$ 22.870.218,87	68.112.810,28	

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Importante esclarecer que os Títulos Públicos Federais (TPFs) estão entre os ativos mais seguros do país; entretanto dado o cenário atual, a marcação demonstra negativamente o preço abaixo da taxa de compra. A composição da carteira, em decorrência dos mandatos do CIAR (ciclo iniciado em 2021), com mesmo ritmo em 2022/2023, obteve alocação em compra de títulos públicos. Para os TPFs do Fundo Solidário Garantidor, há a marcação a mercado que é a atualização diária do preço unitário (PU) de um título de renda fixa em função de vários fatores, como mudanças nas taxas de juros e nas condições de oferta e demanda pelo ativo. Essas atualizações podem ser tanto para baixo quanto para cima. A marcação a mercado (MaM) na renda fixa é relevante para os investidores que desejam resgatar a aplicação antes do vencimento do título. Se o investidor mantiver esses títulos na carteira até o vencimento, irá receber exatamente a remuneração combinada na data da compra. Logo, a volatilidade momentânea é em decorrência da marcação a mercado. Hoje a carteira do FSG é composta dos seguintes TPF/vencimentos:

Tabela: Vencimento dos Títulos Públicos Federais

Vencimento	Quantidade	Valor
15/05/2028	117.800	527.827.393,09
15/05/2045	20.000	75.852.159,96
15/08/2050	60.000	228.059.020,20
15/05/2055	31.200	116.054.655,07

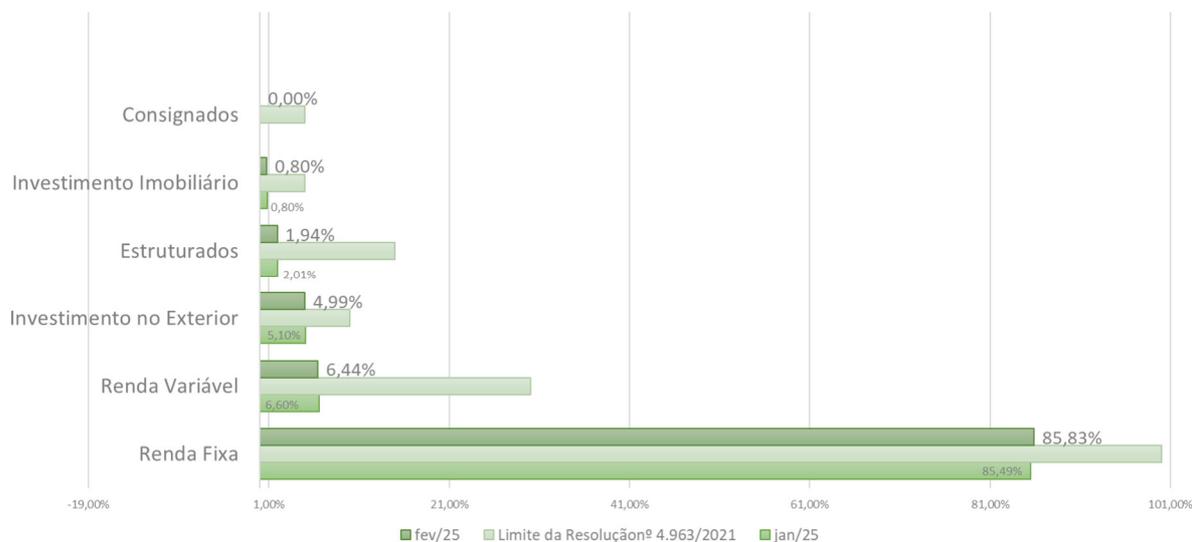
Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Destaca-se que, tendo em vista o cenário atual, o CIAR em conjunto com a Diretoria de Investimentos realizou a diminuição da exposição em renda variável, diminuindo a oscilação momentânea dado o perfil do FSG. Durante o ano, fez a redução de títulos mais longos (2045/2055), para títulos curtos marcando-os na curva de juros. Essas duas estratégias mitigaram a volatilidade dos ativos, favorecendo a rentabilidade positiva da carteira.

Em consonância com a Política de Investimentos/2025, a realocação entre os *benchmarks* é realizada via Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR). Qual seja, nas reuniões do CIAR, há a análise do cenário ao mês, formulação de mandato de realocação dos recursos durante o mês e informação das execuções realizadas (por meio dos relatórios). Portanto, as carteiras são subdividas nos principais *benchmarks* dos mercados.

A distribuição da carteira manteve-se, majoritariamente, em renda fixa, dentro dos parâmetros por segmento previstos na Resolução CMN nº 4.693/2021. E, com as realocações ocorridas no trimestre, não houve mudanças significativas. Logo, observam-se os limites de previstos na Resolução citada e na Política de Investimentos:

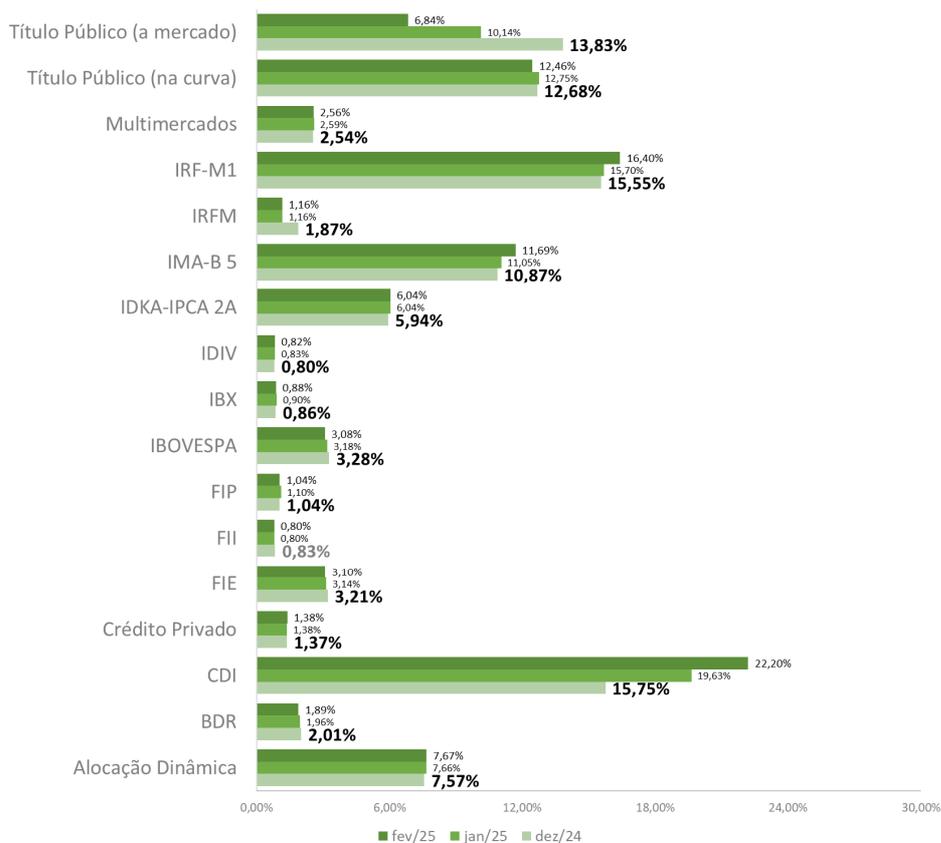
Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Solidário Garantidor de jan/25 e fev/25



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Conforme os gráficos, há maior exposição na Renda Fixa. Tal estratégia macro deve-se à alta da taxa SELIC que, em consonância com o Cenário citado acima, esteve em alta durante parte do ano de 2024, e com sinalização de aumento ano de 2025, segundo ata do banco central. Dessa forma, protegeu-se a carteira do Fundo Solidário Garantidor da volatilidade da renda variável, com ganhos expressivos na renda fixa. Comparando os meses de Janeiro X fevereiro, não se percebem grandes movimentações entre os segmentos (gráfico acima); entretanto por benchmark, é perceptível a variação do CDI e Títulos Públicos na curva de juros.

Gráfico: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos Jan/2025 X fev/2025

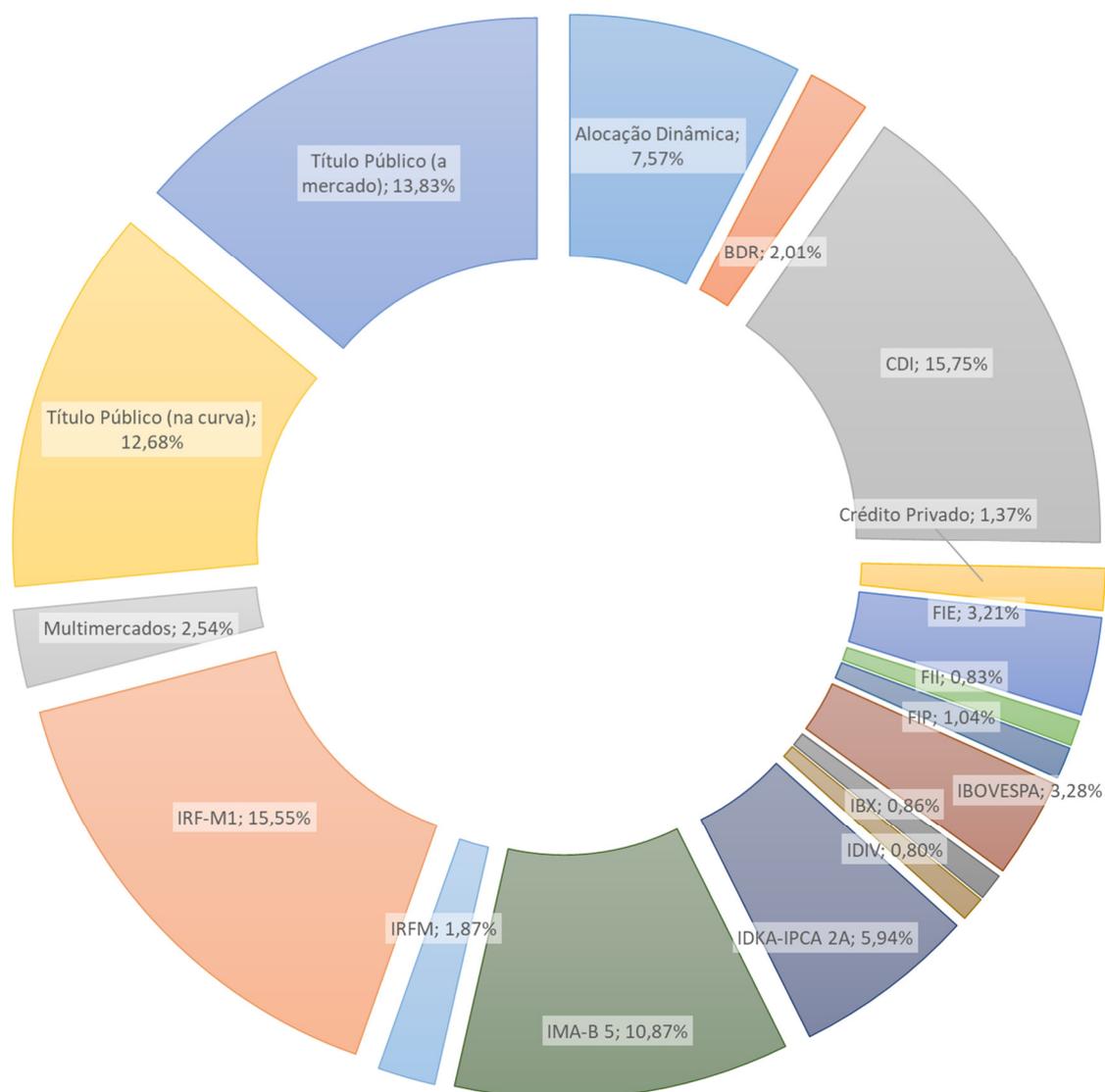


Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Ao se analisar a carteira por benchmarks, percebe-se uma diminuição em Títulos públicos (a mercado), e um aumento na alocação em CDI, estratégia que tende a ser mantida ao longo do ano, considerando o possível aumento da taxa Selic.

Entretanto, entre todos os movimentos, o Comitê avaliou diminuir a posição de Títulos Públicos Federais a mercado e reduzir a exposição em renda variável brasileira. Tal movimento visou à proteção da carteira do Fundo Solidário Garantidor contra a volatilidade momentânea, de forma que a carteira terminou a distribuição da seguinte forma:

Gráfico: Composição da Carteira do FSG em fevereiro/2025;



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Vale ressaltar que a nova Resolução traz a divisão por segmentos e em artigos; logo a classificação pormenoriza as divisões estabelecidas e auxilia, assim, visualmente, a compreensão da composição da carteira. Abaixo seguem as execuções de mandatos do CIAR ao longo de 2025:

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos ao longo do ano

	DETERMINAÇÃO	EXECUTADO	PERCENTUAL
JANEIRO	Realocação de Alocação Dinâmica/IDKA-IPCA 2A para CDI Realocação de R\$50 milhões	-	-
	Realocação de IBOVSPA/IBX/IDIV para FIE/MM/CDI/ Realocação de R\$ 50 milhões	8.966.580,30	17,93%
	Encurtamento dos Títulos Públicos Federais com vencimento em 2045/2055 para até 2029 - R\$ 200 milhões	-	-
	Solicitação de autorização para, em havendo oportunidade, venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2055) com retorno positivo e validação posterior do CIAR – R\$ 200 milhões	150.272.487,20	75,14%
	DETERMINAÇÃO	EXECUTADO	PERCENTUAL
FEVEREIRO	Realocação de Alocação Dinâmica para CDI/Alocação Dinâmica / IRF M/ IRF-M1- Realocação de R\$ 150 milhões	-	-
	Realocação DE IBOVSPA/IBX/IDIV PARA CDI/FIE/BDR/IRF- M1/IRF M Realocação de R\$ 100 MILHÕES	-	-
	Venda dos títulos públicos federais (2045/ 2050/2055) com retorno positivo e para CDI/IRF-M1/IMA/B5 – R\$ 200 milhões	132.595.816,97	66,30%

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Seguem abaixo todas as operações realizadas durante o Janeiro de 2025, demonstrando o fluxo das operações:

Tabela: Fluxo de Operações financeiras

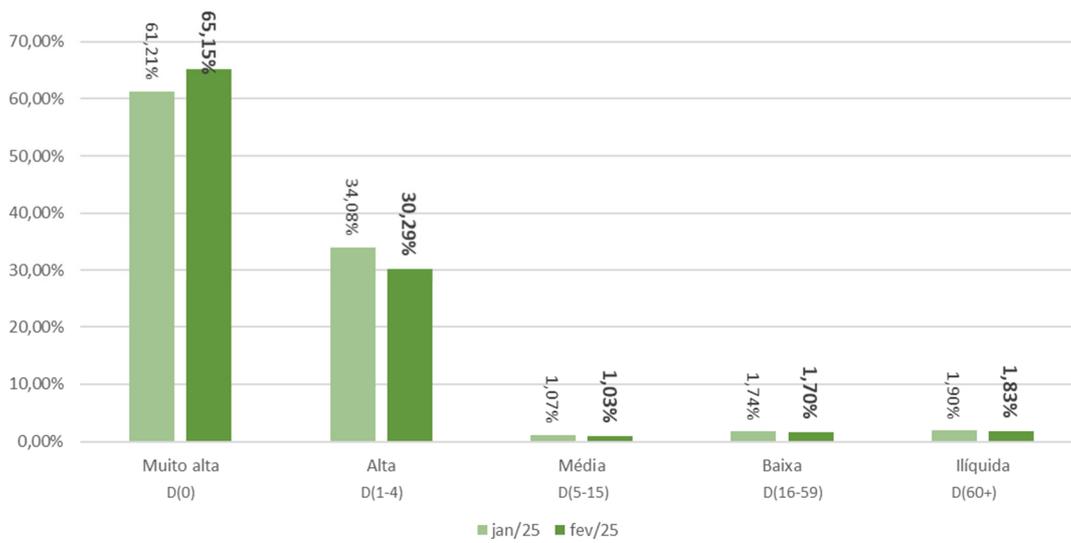
Operações	Fundo de Investimento	CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark
JANEIRO					
Operação 01	Plural ações FIC Ações	01.675.497/0001-00	8.949.580,30	-	CDI
	BRDESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RF REFERENCIADO DI	03.399.411/0001-90		8.949.580,30	CDI
Operação 02	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	1.597.140,68		CDI
	PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	52.281.935/0001-97		1.597.140,68	FIP
Operação 03	Venda de 40.000 Títulos públicos	NTN-B 2050	150.272.487,20		TPF
	BRDESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RF REFERENCIADO DI	03.399.411/0001-90		150.272.487,20	CDI
FEVEREIRO					
Operação 01	Venda de 20.000 títulos públicos	NTN-B 2050	75.406.997,80		TPF
	Venda de 150.000 títulos públicos	NTN-B 2055	57.188.819,17		TPF
	Itaú Institucional FI ref DI	00.832.435/0001-00		79.557.490,19	CDI
	Caixa Brasil IRF-M1 TP FI RF	10.740.670/0001-06		26.519.163,36	IRF-M1
	BB IMA-B 5 FIC RF Previdenciário LP	03.543.447/0001-03		26.519.163,39	IMA-B 5

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Importante esclarecer que, após a decisão do CIAR, há um estudo interno da Diretoria de Investimentos pautando a realocação de recursos. Em todas as fases, analisa-se o cenário como base para decisão de realocação. Todos os movimentos foram realizados de forma gradual ao longo dos últimos meses e ao se analisar a performance dos fundos de investimentos em relação ao retorno, volatilidade, exposição ao risco e a carteira expandida.

Quanto à liquidez das aplicações do FSG, parte substancial da carteira está entre alta e muito alta. Na comparação entre os anos, houve pouca variação da liquidez entre os ativos:

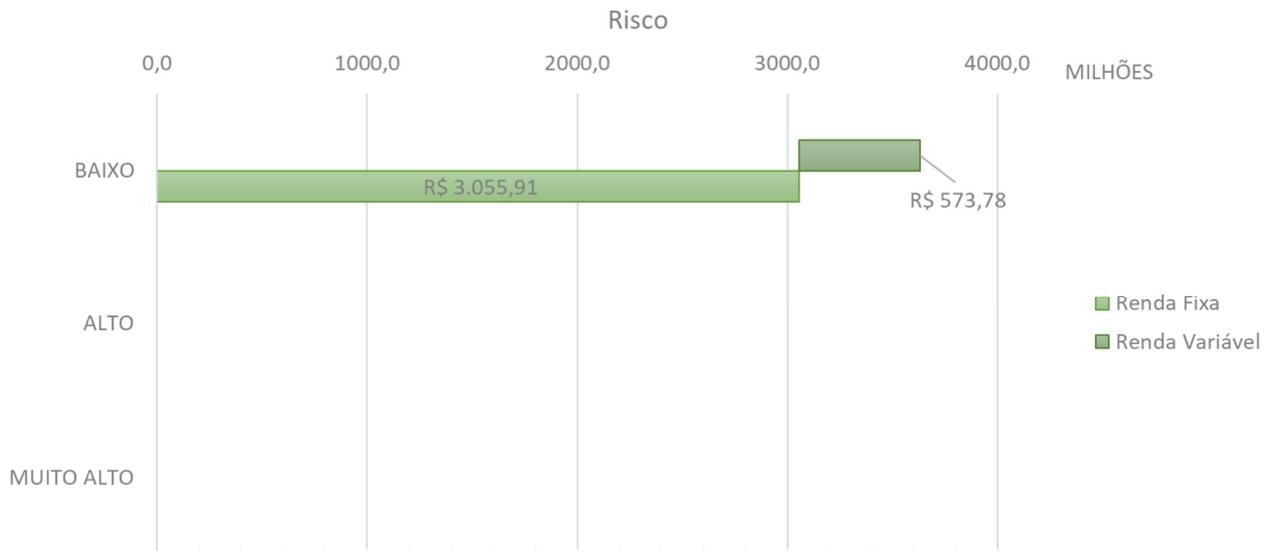
Gráfico: Nível de liquidez da Carteira do FSG entre Janeiro/2025 X Fevereiro 2025



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Em relação ao risco da carteira, não há nenhum fundo com o nível de risco alto ou muito alto no final do ano:

Gráfico: Nível de Risco da Carteira do FSG em Fevereiro/2025 (Renda Fixa e Renda Variável)



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Em síntese, o VaR (*Value-at-Risk*) mede a perda máxima esperada de um ativo, com 95% de confiança, considerando a volatilidade histórica do ativo em um período. Aqui, houve a divisão entre Renda Fixa (tem o VaR menor) e Renda Variável, excluindo os Fundos Estruturados. Durante os últimos meses, houve uma retirada do fundo com maior volatilidade, visando mitigar o risco.

	Renda Fixa	Renda Variável	Percentual
MUITO ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
BAIXO	R\$ 3.574.664.369,77	R\$ 589.932.830,39	100,00%
	R\$ 3.574.664.369,77	R\$ 589.932.830,39	R\$ 4.164.597.200,16

Com relação aos níveis de risco do FSG, verificamos em sua grande maioria a posição em fundos de baixo risco (VaR < 2%), que representa 100% da carteira. Em renda fixa não temos posições em níveis de alto risco (Var entre 2% e 3,9%), nem de risco muito alto (VaR > 4%). O FSG tem posições de baixo risco e dentro dos parâmetros regulares do Manual de avaliação de Riscos de Investimentos publicado no sítio do Iprev-DF. A distribuição da carteira é feita em diversos gestores, administradores e custodiantes:

Tabela: Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante

Gestor	Administrador	Distribuidor	Custodiante
Pátria Investimentos	10.180.094,62	Banco Bradesco	450.591.355,85
BB Asset Management	1.042.750.723,45	Banco Santander	5.608.389,68
Bradesco Asset Management	450.591.355,85	BB Asset Manager	1.042.750.723,45
BRB DTVM	20.033.415,92	BEM DTVM	120.834.578,08
CAIXA Asset	1.127.079.047,66	BNP Paribas	85.287.270,00
Cedro Capital	4.988.071,01	BRB DTVM	29.253.354,83
Constância Investimentos	43.020.807,54	Caixa Econômica Fed	1.127.079.047,66
Genial Investimentos	9.219.938,91	Intrag DTVM	36.610.777,84
Graphen Investimentos	982.106,73	Itaú Unibanco	361.381.029,64
Icatu Vanguarda	77.222.394,90	Lions Trust	27.010.156,18
Itaú Asset Management	361.381.029,64	Rio Bravo Investimen	7.820.000,00
Occam Brasil	(0,00)	RJI Corretora de Valo	982.106,73
Rio Bravo Investimentos	7.820.000,00	Safra Asset Managem	50.705.301,33
Safra Asset Management	50.705.301,33	Trustee DTVM	4.988.071,01
Santander Brasil Asset Managem	5.608.389,68	s/ Administrador	803.530.920,33
SPX Capital	63.620.934,02	XP Investimentos	10.180.094,62
SulAmérica Investimentos	591.375,64		-
Western Asset	85.287.270,00		-
S/ Gestor	803.530.920,33		-
TOTAL	4.164.613.177,23	4.164.613.177,23	105.075.810,82

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A tabela a seguir ilustra a distribuição entre diversos fundos de investimento, apresentado a rentabilidade acumulada durante o mês e a posição final da carteira ao término do período.

Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de fevereiro/2025 dos fundos de investimento e Títulos Públicos.

Nome	Taxa de Administração	Taxa de Performance	Rentabilidade Acumulada	Rentabilidade em fevereiro	Posição Final
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	3719143,61	900.343,84	150.837.442,18
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,10%	Não possui	6314277,38	2.801.459,92	285.936.457,81
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	3888584,97	953.227,12	188.628.314,38
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	179807,4	87677,73	9.219.938,91
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,20%	Não possui	2993375,44	1.453.082,55	146.140.790,02
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	5220308,17	1.793.461,56	234.036.319,69
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	4597299,19	1.187.294,40	202.825.536,72
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	7324574,19	3.277.482,57	357.383.345,53

CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	155794,51	29.813,68	5.076.058,80
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	1,72%	Não possui	1216441,12	(388883,53)	34.163.663,02
FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTISTRATÉGIA	0,08%	20,00%	-1092825,28	(2290512,49)	27.010.156,18
SPX APACHE FIC SUB AÇÕES	1,90%	20,00%	994457,52	(786387,19)	36.610.777,84
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	0,40%	Não possui	648296,78	183.851,13	10.181.047,30
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA	0,50%	Não possui	957903,3	420.470,70	43.268.176,48
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	2,00%	Não possui	-98004,34	(163379,48)	5.359.559,76
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1,00%	Não possui	1912866,65	205.237,85	29.151.587,62
IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTISTRATÉGIA	1,00%	20,00%	-6216,11	(3171,01)	982.106,73
VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE	0,30%	20,00%	56915,84	50.689,62	4.988.071,01
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	0,70%	Não possui	-271295,85	(102081,62)	3.683.070,60
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	1,50%	Não possui	-3842388,72	(2122229,91)	75.106.222,70
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	1,50%	20,00%	21526,43	(7730,10)	591.375,64
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,25%	Não possui	1139696,34	578.653,70	57.546.722,10
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	0,75%	Não possui	132,4	(218,9)	7.515,91
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	5349670,95	2.565.295,98	259.191.506,04
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	4381894,25	2.876.969,70	290.506.555,61
SANTANDER IRF-M 1 PREMIUM	0,20%	Não possui	124924,69	55.140,73	5.600.873,77
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,18%	Não possui	2348059,25	1.215.430,67	190.230.763,66
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	0,50%	Não possui	732595,61	288.115,57	37.816.756,94
SIA CORPORATE FII - SAIC11B	0,50%	Não possui	-33262,85	(25984,82)	20.033.415,92
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	1,20%	Não possui	119441,6132	119.441,61	5.283.210,57
RIO BRAVO RENDA VAREJO FII - RBVA11	0,65%	Não possui	-900000	(93000)	7.820.000,00
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	1298937,28	386.540,29	57.943.758,57
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	0,20%	Não possui	2063867,4	527.341,40	85.151.704,14
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	2,00%	20,00%	164561,75	(1215684,39)	43.020.807,54
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	2605074,64	621.296,12	100.670.295,77
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	2,00%	Não possui	1480332,45	(2113777,58)	77.222.394,90
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	377205,19	167011,21	16.989.337,53
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	-3635352,74	(1340964,09)	113.641.844,98
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	184425,58	266.338,05	15.363.570,44
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	588685,67	244.623,32	27.519.054,59
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,18%	Não possui	391138,9	173.952,93	17.097.862,22
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	0,80%	Não possui	1170550,4	(617997,41)	68.986.627,07
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V	0,11%	Não possui	-268598,2	(134299,1)	10.180.094,62
SAFRA SELECTION FIC ACOES	0,35%	Não possui	53425,83	(38366,94)	2.077.565,09
Título Público - A MERCADO			10307203,56	5684079,55	284.773.897,94
Título Público - NA CURVA			5838572,882	6268974,082	518.757.022,39

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Fundos de Investimentos em Participação e Imobiliários do Fundo Solidário Garantidor

Os fundos estruturados estão marcados como FIP (Fundo de Investimentos em Participação) e FII (Fundo de Investimentos Imobiliários) nos gráficos. Têm tópico dividido dada a especificidade do assunto.

- FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTIESTRATÉGIA

O Fundo de investimentos realiza investimentos em parceria com o Carlyle South America Buyout Fund, L.P., em títulos e valores mobiliários de emissão da companhia alvo. Em fevereiro, houve deliberação para troca da “equipe chave”, com realização adicional no Fundo na Mundi Holdings II. Todas as deliberações passaram pelo crivo do CIAR. Houve o investimento de R\$ 28,4 milhões, até o momento está atualizado em R\$ 43,2 milhões, com rentabilidade de 4,8535%.

O FBIE II está em período de desinvestimento, com término previsto para 13 de julho de 2024, após seu prazo de duração de 10 anos. Conforme o artigo 3º do regulamento do fundo, é possível prorrogar o prazo por até cinco períodos adicionais de um ano, mediante recomendação do Gestor e deliberação em Assembleia Geral de Cotistas (AGC).

O gestor recomendou a prorrogação do prazo por um período adicional de um ano, até 13 de julho de 2025. Tal proposta foi validada no CIAR, dando ao gestor até 2025 a possibilidade de vender os ativos e retorno para o FSG.

Ao final do mês de fevereiro, o valor da cota do fundo encerrou em R\$ 949,42 (novecentos e quarenta e nove reais e quarenta e dois centavos). Enquanto isso, o patrimônio líquido do fundo fechou o período em R\$ 378.436.030,24 (trezentos e setenta e oito milhões, quatrocentos e trinta e seis mil e trinta reais e vinte e quatro centavos).

- IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTIESTRATÉGIA

O Fundo busca a valorização do capital investido em Valores Mobiliários de emissão das companhias alvo. Houve o investimento em SPE (Sociedade de Propósito Específico) do recurso do Fundo. Após a demora na entrega dos bens, e troca dos gestores, havia a tentativa de recuperação do recurso do investimento.

Em 2022, ocorreu a reunião com o Sr. Rogério Maciel (da gestora Graphen Investimentos, responsável pela FIP Paraná). O sr. Rogério trouxe algumas informações, já constantes do processo de acompanhamento do Fundo (00413-00004650/2020-89), especialmente: a estratégia da gestora em buscar os imóveis das investidas através do IDPJ (incidente de desconsideração da personalidade jurídica) tornou-se frustrada no 1º grau. O escritório jurídico ingressará, no tempo pertinente, com o recurso para a 2ª instância para a satisfação do crédito em favor do Fundo de Investimento. Em Abril, o gestor do FIP Paraná I, Graphen Investimentos, encaminhou o relatório do mês, disponível no processo 00413-00004650/2020-89, com os seguintes esclarecimentos:

O Patrimônio do Fundo ao final do mês de Abril era de R\$ 6.233.661,98, com uma variação de -3,4584% nos últimos 06 meses e cota a R\$ 22.525,32517046. Mensalmente, o fundo provisiona na carteira os custos no valor de R\$ 33.750,00 de taxa de Gestão e Administração, além dos custos variáveis de

manutenção dos imóveis e honorários dos advogados, que variam a depender da demanda.

Atualmente a estratégia de Gestão se dá por i) buscar alcançar os imóveis das investidas através do IDPJ e, posteriormente, ii) prospectar possíveis interessados na compra/parceria dos imóveis para dar liquidez ao Fundo e ao Cotista.

(...)

Mesmo com esses resultados, o gestor vem buscando uma terceira via que pode ser uma possibilidade de liquidez. Durante a pandemia, um novo segmento ganhou força em busca de novos investimentos “prioritariamente” com default, que são os DISTRESSED FUNDS. Esses, tem foco em ativos e fundos subvalorizados, que precisam de uma recuperação de investimentos do qual demandam muito tempo e recurso financeiro. Basicamente esses fundos compram esses ativos estressados e criam estratégias de longuíssimo prazo para retomar sua rentabilidade. O Gestor já conversou com alguns, que estão em fase de análise dos ativos e do próprio FIP PARANÁ, onde uns já se mostraram mais animados/interessados, podendo se tornar uma proposta. Estamos com contrato de confidencialidade, e até por estratégia, somente divulgaremos quais são os interessados quando uma proposta for formalizada, então poderemos marcar uma reunião com todos os cotistas do FIP PARANÁ para informar detalhes e definir próximos passos.

Em fevereiro, o Tribunal de Contas decidiu, por meio da Decisão nº. 4842/2022 – TCDF, adiar a decisão sobre o FIP Paraná I à vista dos argumentos apresentados.

Em Abril/2023, o Iprev-DF recebeu um parecer do escritório contratado pelo FIP com a informação de irrecuperabilidade dos ativos. Em síntese, ainda que o Fundo atingisse os bens imóveis em nome das SPEs investidas, haveria dívidas e diversos credores com potencial provável de R\$ 3,1 mi (R\$2,8 mi na esfera trabalhista, R\$ 48 mil na esfera cível, R\$ 177,7 mil na esfera tributária); possíveis R\$ 13,2 mi (R\$ 7,5 mi em trabalhista, R\$ 5,7 mi na esfera cível); e R\$ 816 mil de ações remotas que podem atingir os bens das SPEs investidas. Na conclusão do Parecer, o escritório informou:

Conforme se identificou acima, a recuperação do crédito devido pelo FUNDO face às Executadas é de improvável êxito, uma vez que as suas possibilidades demandam discussão judicial, ou, assunção de riscos consideráveis pelo FUNDO, e por consequência, os seus investidores.

Em consideração à liquidação das quotas pelo FUNDO, é importante salientar que esse procedimento, além de depender da sua operacionalização perante as entidades de registro, como à Junta Comercial, também exigiria que o FUNDO, e seus investidores, assumissem o risco pelas condições financeiras periclitantes das SPEs Investidas.

Tal risco financeiro não está somente vinculado à existência de diversos credores já identificados, mas também, do redirecionamento de obrigações, hoje impostas às SPEs e que poderiam ter reflexo no FUNDO. Da mesma maneira a liquidação das cotas consistiria na assunção das responsabilidades perante os ativos das sociedades, qual sejam, os imóveis e suas condições de venda e avaliação descritas acima e que não se mostram favoráveis para um sucesso na recuperação do investimento.

(...)

A principal alternativa seria da busca pela cessão integral dos créditos por parte do FUNDO para outro credor interessado na adoção das alternativas jurídicas sugeridas ou outras saídas extrajudiciais, possíveis e, que, mantenham indene o FUNDO e seus cotistas institucionais de responsabilidades futuras. Ainda que houvesse considerável deságio no

recebimento destes créditos, seria uma alternativa viável para recuperação, ainda que não do valor investido, mas de parte do prejuízo. Necessário pontuar que o problema com esses créditos remonta o ano de 2017, e inúmeras alternativas foram tentadas pelo FUNDO, sejam estas de forma extrajudicial ou judicialmente, com robustos custos suportados pelos cotistas, algo que certamente não é o objetivo final do investimento.

Conforme exposto na última reunião do CIAR, e deliberação, aceitou-se a proposta de aquisição de debentures emitidas, com pagamento à vista de R\$5 milhões a ser revertido a todos os investidores do FIP, ainda não finalizada. Nos termos do relatório do gestor:

“A diligência segue, a minuta está no processo final para conclusão, com os termos legais já presentes e apenas realizando input das informações referente aos processos com chance remota/possível/provável de prejudicar a transferência dos imóveis. Sabemos que o processo tem demorado mais que o usual porem, e após o leilão de TECH CAMPO LIMPO, houve a necessidade de uma diligência “sem pontas soltas” é de grande interesse do comprador e também do vendedor.”

Conforme relatório do gestor:

“o Fundo possui um saldo de quatrocentos mil reais (R\$ 400.000,00) para distribuir aos cotistas. Além disso, está em andamento um processo para reverter o leilão e retirar gravames sobre a matrícula dos imóveis, o que, se confirmado, resultará em um pagamento adicional de dois milhões de reais (R\$ 2.000.000,00) pelo comprador ao Fundo.”

O fundo encerrou o mês de fevereiro com um patrimônio líquido no montante de R\$ 4.612.778,43 (quatro milhões, seiscentos e doze mil, setecentos e setenta e oito reais e quarenta e três centavos). No que diz respeito ao valor da cota, esta foi apurada em R\$ 16.668,26 (dezesesseis mil, seiscentos e sessenta e oito reais e vinte e seis centavos), refletido baixar variação em relação mês de janeiro.

- SIA CORPORATE FII

O Fundo visa a aquisição e a exploração dos Ativos Alvo do Empreendimento, buscando adquiri-los, obter sua posse e utilizá-los da forma mais eficiente possível. Para tanto, o Fundo utilizará contratos de arrendamento ou locação, visando maximizar o retorno sobre o investimento através da exploração comercial ou operacional dos ativos.

A Newmark Brasil – Valuation & Advisory conduziu a avaliação do valor de mercado para fins de compra e venda da propriedade mencionada. O foco desta avaliação é um imóvel comercial, com uma área construída de 22.903,21 m² e uma área privativa de 11.179,13 m², localizado no SIA Trecho 1, Brasília, DF.

Com base nas análises presentes neste relatório, assim como nas premissas e condições limitantes descritas, a opinião de valor para o imóvel avaliado é a seguinte: a data da avaliação é 24 de novembro de 2023, com um valor unitário de R\$ 7.071,39 por metro quadrado. O valor de mercado "as is" para compra/venda foi estimado em R\$ 79.052.000,00, enquanto o valor de mercado "as is" para locação foi determinado em R\$ 45,53 por metro quadrado, resultando em uma conclusão de valor de R\$ 509.000,00. Esta conclusão reflete as análises detalhadas e as condições especificadas no relatório.

Ao longo do mês de Fevereiro, o valor unitário da cota foi consolidado em R\$ 56,43 (cinquenta e seis reais e quarenta e três centavos), refletindo as oscilações dos investimentos e a dinâmica dos mercados durante o período. Paralelamente, o patrimônio líquido do fundo alcançou a marca de R\$ 80.693.087,00 (oitenta milhões, seiscentos e noventa e três mil e oitenta e sete reais), demonstrando a pouca evolução em comparação ao mês anterior.

- FII RIO BRAVO RENDA VAREJO

O Fundo tem como objetivo principal investir em imóveis comerciais, com foco no segmento varejista, buscando ativos bem localizados e com alto potencial de valorização. A estratégia envolve a aquisição de imóveis já consolidados, a construção de novos empreendimentos e a adaptação de imóveis existentes para atender às necessidades do mercado.

. O foco está na construção de um portfólio diversificado e de longo prazo, com imóveis localizados em áreas estratégicas e com atributos que atendam às demandas do mercado varejista, visando gerar valor para os investidores através da valorização patrimonial e da geração de renda recorrente

A flexibilidade dos imóveis é uma característica importante, sendo os ativos bem localizados e adaptáveis, com uma gestão ativa que se mantém atenta às tendências do mercado de varejo. Adicionalmente, o Fundo busca a extração de valor através de vendas estratégicas de ativos, aproveitando oportunidades de mercado, e reciclando constantemente seu portfólio para garantir uma valorização contínua.

O fundo vendeu o imóvel localizado na Rua Haddock Lobo, 1573, em São Paulo, por R\$ 30,2 milhões. O imóvel, atualmente alugado para o restaurante Coco Bambu, foi vendido como parte da estratégia de reciclagem do portfólio do fundo. Essa venda gerou um lucro de mais de R\$ 6,6 milhões para o fundo e seus cotistas, o equivalente a R\$ 0,53 por cota.

O Fundo acaba de adquirir seis imóveis em São Paulo e Paraná, com um total de 11.649,79 m², todos alugados para a Pernambucanas por 10 anos. Essa aquisição está alinhada à estratégia do Fundo de investir em imóveis de varejo de alta qualidade, localizados em regiões estratégicas e com contratos de longo prazo, visando diversificar seu portfólio e garantir retornos consistentes aos cotistas.

No caso do Fundo de Investimento Imobiliário Bravo Renda, o valor da cota encerrou o mês em R\$ 78,20 (setenta e oito reais e vinte centavos), representando uma leve queda em relação ao mês anterior. O patrimônio líquido do fundo totalizou R\$ 1.221.038.651,00 (um bilhão, duzentos e vinte e um milhões, trinta e oito mil, seiscentos e cinquenta e um reais), demonstrando sua expressiva dimensão patrimonial. Além disso, no exercício de fevereiro, foi distribuído o montante de R\$ 0,90 (noventa centavos) por cota a título de proventos aos cotistas.

- VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE

O Fundo de investimento investe em títulos e valores mobiliários, participando do processo decisório de empresas que atuem nos setores de tecnologias da informação e comunicação, agronegócio, alimentos, novos materiais/nanotecnologias e saúde.

Uma consulta formal foi solicitada, acerca da prorrogação do prazo do fundo, conforme disposto pelo artigo 3º do regulamento com ampliação por mais 2 anos do fundo. Com data limite para a manifestação dos cotistas no dia 16/04/2024.

Dessa maneira, foi aprovado a prorrogação por mais dois anos até 03 de maio de 2026 para

realização dos desinvestimentos das 14 empresas atualmente em Portfólio.

No relatório semestral do fundo, o gestor informou ter investimento em 20 empresas e 6 vendas realizadas. Totalizando, até o momento, taxa de retorno de 112,4% do capital investido com apenas 6 empresas vendidas. Sendo assim, aplicaram-se R\$ 4,1 milhões e obtiveram-se R\$ 4,7 milhões, sendo que há 20 empresas para desinvestimento. Na síntese de amortização e capital investido, há:

Resumo	Total
Capital Comprometido	62.000.000,00
% do Capital Comprometido	100,00%
Capital Integralizado contra cotas	51.086.320,47
% Integralizado s/ Comprometido	82,4%
Dry Powder (capital não chamado)	9.753.370,23
Capital não chamado (%)	17,6%
Capital Total Amortizado	57.420.197,89
% Retornado (Amortizado/Integralizado)	112,4%

O FIB Venture encerrou o mês de fevereiro com o valor da cota fixado em R\$ 1,19 (um real e dezenove centavos). Por sua vez, o patrimônio líquido do fundo atingiu o montante de R\$ 4.988.071,01 (quatro milhões, novecentos e oitenta e oito mil, setenta e um reais e um centavo), de apresentado uma pequena alta em confronto ao mês anterior.

- PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP

O Pátria Infraestrutura V Advisory FIP M ("Fundo" ou "Fundo V") deu início ao seu período de investimento em julho de 2023 e, desde então, anunciou a realização de dois aportes estratégicos. Os investimentos incluem: i) Via Araucária, uma concessão que engloba 473 km de rodovias com pedágio, localizadas entre a região metropolitana de Curitiba e Campos Gerais, no Estado do Paraná, Brasil; e ii) Evolution Mobility, uma nova plataforma de mobilidade elétrica que busca se consolidar como um provedor de infraestrutura para frotas comerciais elétricas.

No mês de Dezembro, ocorreu o 6º Chamada de capital Pátria Infraestrutura V, no valor da chamada de capital 2.714.502,91 (Dois milhões setecentos e quatorze mil quinhentos e dois reais e noventa e um centavos) para Fundo Solitário Garantidor.

Tabela: Chamadas de capital do Fundo Pátria Infraestrutura V Advisory FIP para o FSG

FSG	Mês	Valor
1º Chamada	jan/24	1.214.491,56
2º Chamada	fev/24	607.324,15
3º Chamada	abr/24	709.763,34
4º Chamada	jul/24	3.531.990,57
5º Chamada	out/24	1.407.918,39
6º Chamada	dez/24	2.714.502,91
7º chamada	jan/25	1.597.140,68
Total		11.783.131,60

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

O valor da cota do fundo encerrou o mês em R\$ 863,95 (oitocentos e sessenta e três reais e noventa e cinco centavos), registrando uma retração em relação ao mês anterior. Quanto ao patrimônio líquido, o fundo atingiu o montante de R\$ 4.235.406,03 (quatro milhões, duzentos e trinta e cinco mil, quatrocentos e seis reais e três centavos).

Os fundos FII e FIP representam em torno de 2% do FSG, e estão dentro dos limites estabelecidos na Política de Investimentos de 2024.

Em fevereiro o FSG teve um mês de rentabilidade positivo em 22.870.409,20 (Vinte e dois milhões, oitocentos e setenta mil, quatrocentos e nove reais e vinte centavos). No acumulado do ano, há rentabilidade nominal de R\$ 67.554.409,20 (Sessenta e sete milhões, quinhentos e cinquenta e quatro mil, quatrocentos e nove reais e vinte centavos). A meta de rentabilidade definido na política de investimento para no ano de 2025 é de IPCA + 1,11% ao ano.

Tabela: Meta x Rentabilidade – FSG

	IPCA	Meta FSG (IPCA +1,11%)	Rentabilidade %	Rentabilidade Nominal
Janeiro	0,16%	0,25%	1,09%	44.683.792,45
Fevereiro	1,31%	1,40%	0,55%	22.870.218,88
Acumulado	1,47%	1,65%	1,65%	67.554.409,20

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

3.2 Fundo Financeiro

A tabela a seguir apresenta um resumo das movimentações dos fundos de investimento do fundo financeiro. É importante destacar que este fundo é de repartição simples, não possui referencial de rentabilidade 2024 e aloca seus recursos em fundos de baixo risco e alta liquidez.

Tabela: Detalhamento do acumulado até o mês de Fevereiro dos fundos de investimento do Fundo Financeiro

Nome	Taxa de Administração	Taxa de Performance	Rentabilidade Acumulada	Rentabilidade no mês	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	4.291.666,69	2.990.958,54	264.310.097,16
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	414.153,02	211.711,06	20.239.197,02
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL	0,20%	Não possui	5.728,10	2.706,99	278.445,18
BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RENDA FIXA SIMPLES FIC	1,00%	Não possui	-	-	286.000,00

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Levando em conta os investimentos de R\$ 136 milhões, houve rentabilidade no mês de R\$ 1.508.878,21 (Um milhão, quinhentos e oito mil, oitocentos e setenta e oito reais e vinte e um centavos). Todo o recurso obtido no fundo financeiro está disponível para o pagamento de benefícios previdenciários.

3.3 Fundo Capitalizado

A carteira de investimentos do FC encerrou Fevereiro de 2025 com rentabilidade positiva de **R\$ 13.252.910,36** no acumulado. Seu referencial de rentabilidade para 2025 é de **IPCA + 5,25% a.a.**

Tabela: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado Ano	Rentabilidade (%)
Alocação Dinâmica	R\$ 768.826,98	0,05%	R\$ 6.147,81	R\$ 16.949,74	2,20%
BDR	R\$ 13.859.066,60	0,92%	R\$ (384.407,05)	R\$ (1.009.068,67)	-7,28%
CDI	R\$ 11.127.407,63	0,74%	R\$ 332.740,41	R\$ 664.175,35	5,97%
Crédito Privado	R\$ 10.556.725,73	0,70%	R\$ 106.151,81	R\$ 209.072,93	1,98%
FIE	R\$ 37.618.853,44	2,51%	R\$ (463.612,33)	R\$ (1.019.063,71)	-2,71%
FII	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -	-
FIP	R\$ 2.994.145,49	0,20%	R\$ (38.524,13)	R\$ (78.023,87)	-2,61%
IBOVESPA	R\$ 29.687.281,87	1,98%	R\$ (1.276.324,27)	R\$ (101.064,29)	-0,34%
IBX	R\$ 1.819.937,36	0,12%	R\$ (52.368,96)	R\$ 31.214,12	1,72%
IDIV	R\$ 6.771.450,54	0,45%	R\$ (77.079,15)	R\$ 241.106,19	3,56%
IDKA-IPCA 2A	R\$ 34.607.020,47	2,31%	R\$ 213.443,78	R\$ 894.712,62	2,59%
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -	-
IMA-B 5	R\$ 138.959.936,82	9,26%	R\$ 879.807,03	R\$ 3.400.718,11	2,45%
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -	-
IRFM	R\$ 1.837.121,54	0,12%	R\$ 10.790,13	R\$ 56.384,97	3,07%
IRF-M1	R\$ 90.582.212,91	6,04%	R\$ 901.367,03	R\$ 2.024.485,52	2,23%
Multimercados	R\$ 8.215.877,48	0,55%	R\$ (73.599,64)	R\$ 139.405,26	1,70%
SMALL	R\$ 4.263.473,19	0,28%	R\$ (183.861,16)	R\$ 121.975,81	2,86%
Título Público	R\$ 1.106.282.267,50	73,75%	R\$ 13.352.239,05	R\$ 21.890.549,53	1,98%
	R\$ 1.499.951.605,55		R\$ 13.252.910,36	27.483.529,61	1,83%

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

No fim do mês, houve retorno de R\$ 13,2 milhões. Destacam-se as estratégias de investimento em índices como CDI E IMA-B 5, além dos Títulos Públicos Federais (TPF) com a marcação na curva de juros, maior parcela alocada e maior rentabilidade.

De forma diferenciada à proposta do FSG, o Fundo Capitalizado busca retornos mais elevados. Visto que há a receita ao longo do mês, foi possível alocá-lo em segmentos de renda fixa nos meses de volatilidade. Buscou-se, assim, a compra de Títulos Públicos Federais de forma mais, para proteger a carteira quando da possível e futura, diminuição da taxa básica de juros que impactará nos fundos de investimentos em CDI. Como pelo o estudo da ALM (Assets and Liabilities Management, estudo para casar os ativos e os passivos do Fundo), haverá a necessidade dos recursos perto de 2050, houve uma janela de oportunidade no fundo para a aquisição dos TPFs. Veja que esse último estudo realizado em 2023, dá ensejo à compra de TPF até 2050. Pelo estudo anterior, era razoável comprá-los até 2037; sendo assim, parte da carteira, hoje, está posicionada com vencimentos anteriores (2035) a essa data. Quanto ao vencimento dos Títulos Públicos Federais, o Fundo Capitalizado detém:

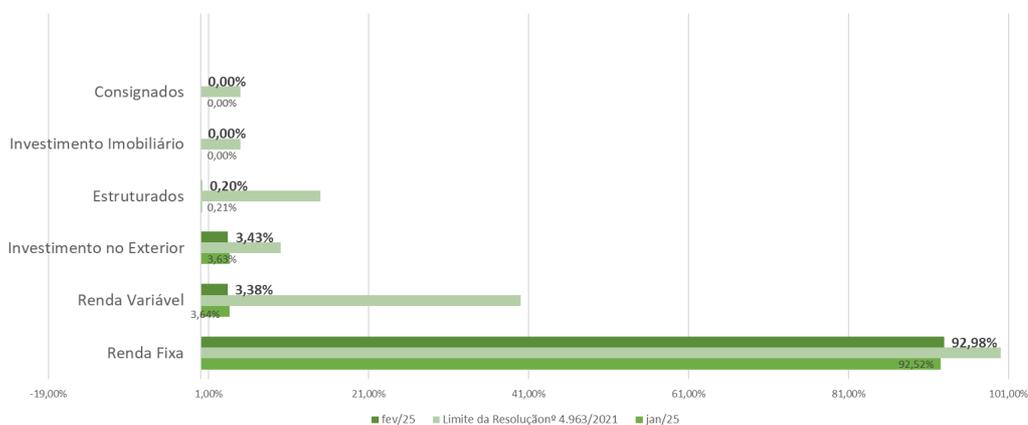
Tabela: Vencimento dos Títulos Públicos Federais

Vencimento	Quantidade	Valor
15/05/2032	1.470	R\$ 6.636.632,85
15/05/2033	7.000	R\$ 32.256.121,08
15/05/2035	69.940	R\$ 326.462.967,99
15/08/2040	1.449	R\$ 6.801.008,82
15/05/2045	38.362	R\$ 156.727.073,73
18/08/2050	135.065	R\$ 577.398.463,04

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

É importante ressaltar que, neste ano, foram adquiridos mais títulos públicos, elevando o percentual alocado — especialmente aqueles com vencimento em 2050. Por segmento, o fundo capitalizado preservou sua posição em renda fixa, com variações pontuais, mesmo com a aquisição adicional de títulos públicos federais."

Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Janeiro x Fevereiro

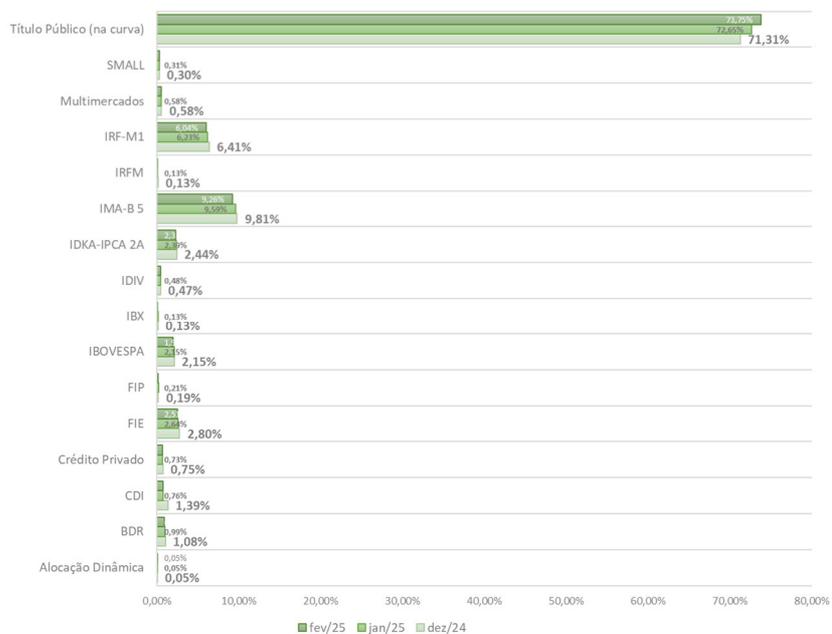


Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Dado o cenário, e a meta mais agressiva para o Fundo Capitalizado, o entendimento do Comitê foi em manter na renda fixa, buscando o prêmio na curva de juros durante o ano de 2025. Para o Fundo Capitalizado, houve a aquisição de títulos públicos de forma mais enérgica. Há a possibilidade de marcar os títulos públicos na curva de juros. Firmando a taxa na hora da compra do TPF. Buscou-se a compra acima da meta estabelecida da Política de Investimentos.

Apesar das variações entre os índices, o Fundo Capitalizado (FC) tem dinâmica diferente, pois há a arrecadação mensal. Logo, a estratégia do FC segue avaliação pela equipe da Diretoria de Investimento de forma diversa, ainda que o cenário seja o mesmo. Abaixo, segue a distribuição do FC ao longo do ano de 2025, comparando-o a cada semestre:

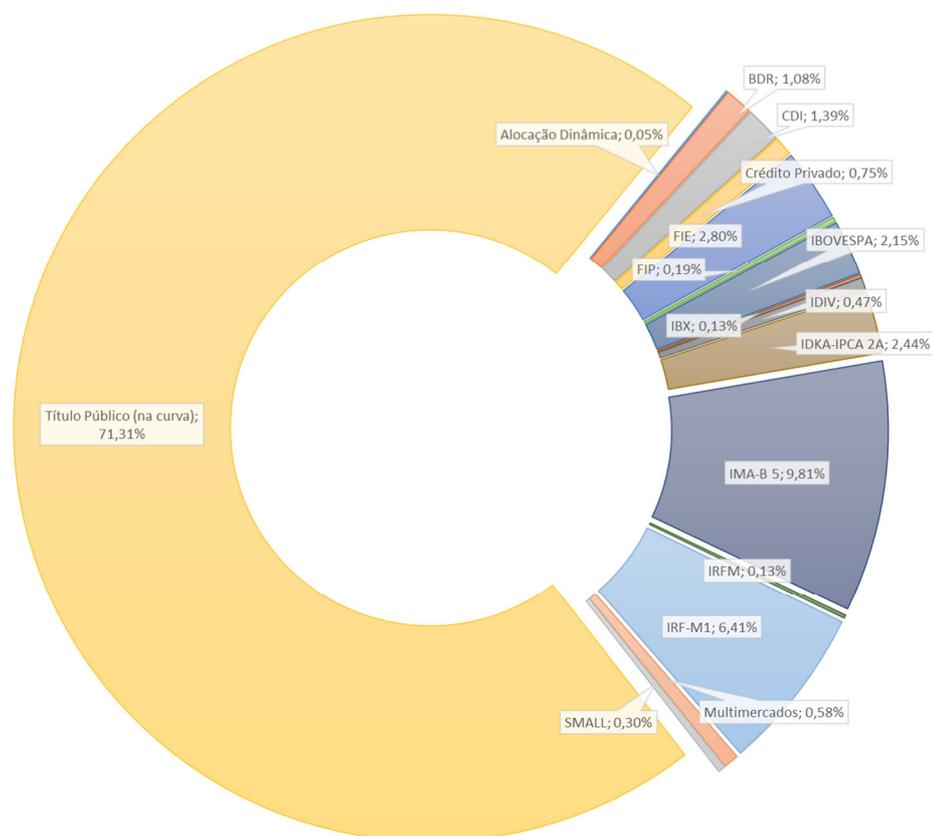
Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Janeiro/ 2025 X Fevereiro



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Conforme salientado no Item, com o cenário americano de alta de juros e fuga de capital estrangeiro, e crise fiscal, as taxas de juros brasileiros tendem a subir. O Fundo Capitalizado se aproveita destes momentos de alta de juros para marcá- los na curva. No FC, de acordo com os gráficos e as tabelas, há concentração na Renda Fixa, pois houve maior retorno com o cenário adverso.

Gráfico: Composição da Carteira do FC de fevereiro/2025



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Haja vista se tratar de Fundo Capitalizado com passivo de longo prazo, posicionam-se as alocações visando ao maior ganho e - conseqüentemente – e possível maior risco. Porém, conforme salientado alhures, buscou-se por manter em fundos livres de risco durante o ano, posto o quadro de alta volatilidade.

Veja que a diversificação dos investimentos, principalmente visando ao longo prazo, possibilita a rentabilidade da carteira. Abaixo, há a tabela de execução dos mandatos durante o mês. Com o mandato, abre-se a janela para alocar os recursos, e, no decorrer do mês, acompanhamento para executar ou deixar de executar o mandato – pois a análise pormenorizada do cenário permite a melhor alocação.

Tabela: Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos ao longo do ano

	Determinação	Executado	Percentual
Janeiro	Realocação de CDI/Crédito Privado/Alocação Dinâmica para FIE/BDR/Multimercado/IBOV/IBX/IDIV – Realocação de R\$20 milhões; e	0,00%	0,00%
	Realocação de CDI/IMA-B 5/IDKA-IPCA2A/Crédito Privado/ Alocação dinâmica para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2049 - Realocação de R\$100 milhões	52.823.727,82	52,82%
Fevereiro	Realocação de CDI para FIE/BDR/Multimercado - Realocação de R\$10 milhões;		
	Realocação de CDI/Crédito Privado/Alocação dinâmica para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2050 - Realocação de R\$80 milhões; IBOVESPA/IBX/SMALL para CDI/IRF-M1 – Realocação de R\$15 milhões;	63.300.000,00	79,1%

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Veja que a principal estratégia foi a compra de Títulos Públicos. Durante o mês, as taxas estavam atrativas, pagando acima da meta atuarial; por tal motivo, buscou-se a compra de Títulos de modo a garantir até o vencimento a meta. Logo, diversos resgates posicionando a carteira para a compra de Títulos Públicos Federais (TPF):

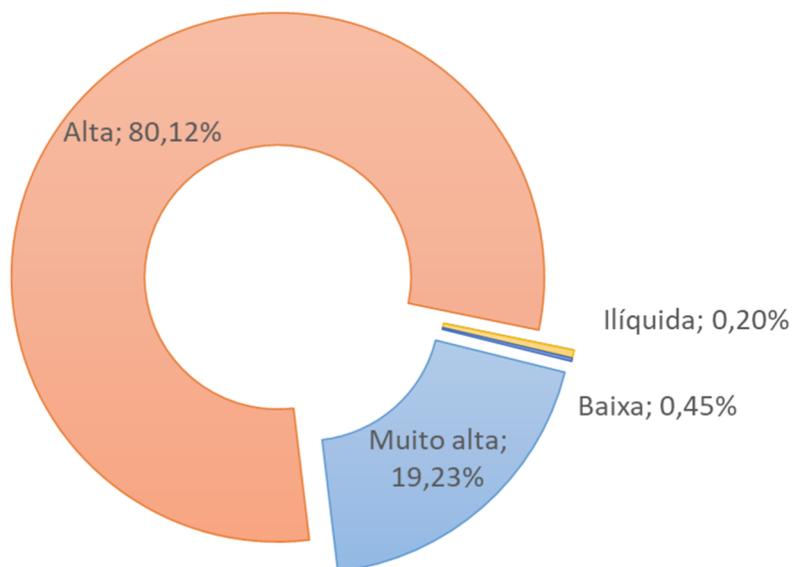
Tabela: Fluxo de operações do Fundo Capitalizado

	Fundo de Investimento	CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark	Mês
Operação 01	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	R\$ 53.300.000,00		CDI	Janeiro
	BB Fluxo FIC renda Fixa simples Previdenciário	13.077.415/0001-05		53.300.000,00	CDI	Janeiro
Operação 02	BB Fluxo FIC renda Fixa simples Previdenciário	13.077.415/0001-05	R\$ 52.823.727,82		CDI	Janeiro
	Compra de 13.800	NTN-B 2045		R\$ 52.823.727,82	TPF	Janeiro
Operação 03	BB Fluxo FIC renda Fixa simples Previdenciário	13.077.415/0001-05	469.747,26		CDI	Janeiro
	PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	52.281.935/0001-97		469.747,26	FIP	Janeiro
FEVEREIRO						
Operação 01	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	R\$ 47.500.000,00		CDI	Fevereiro
	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05		R\$ 47.500.000,00	CDI	Fevereiro
Operação 02	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	R\$ 63.300.000,00		CDI	Fevereiro
	Compra de 16.600 títulos	NTN-B 2050		R\$ 63.300.000,00	TPF	Fevereiro

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Tais compras não afetaram a liquidez do Fundo Capitalizado que se mantém entre alta (d+1 até d+4) e muito alta (d+0), no final do mês:

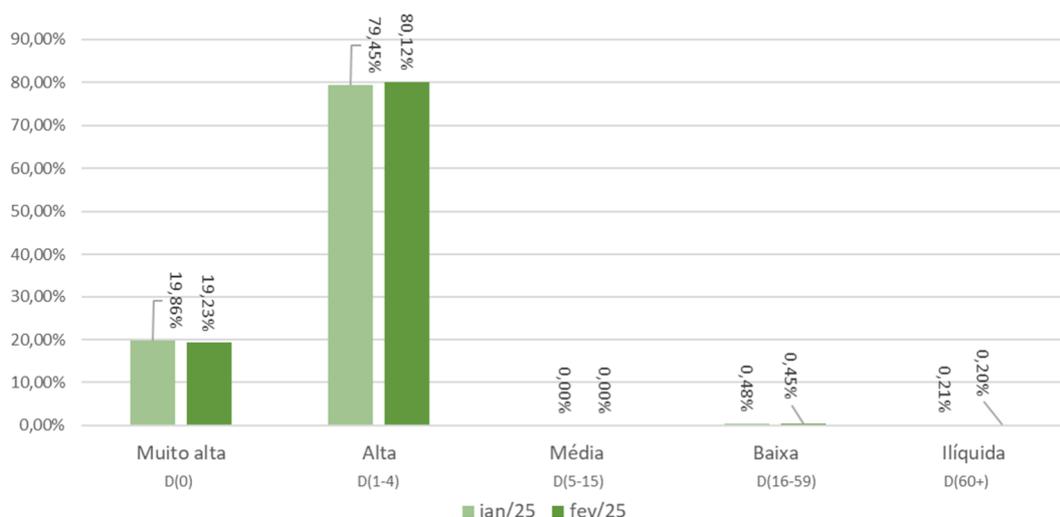
Gráfico: Nível de Liquidez da Carteira do FC em fevereiro/2025



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A carteira do FC, em 2025, fez um movimento para fundos de investimento em alta liquidez, ou seja, havendo a necessidade de resgate, poder-se-á realizá-los em até 4 dias. A distribuição entre os meses está da seguinte forma:

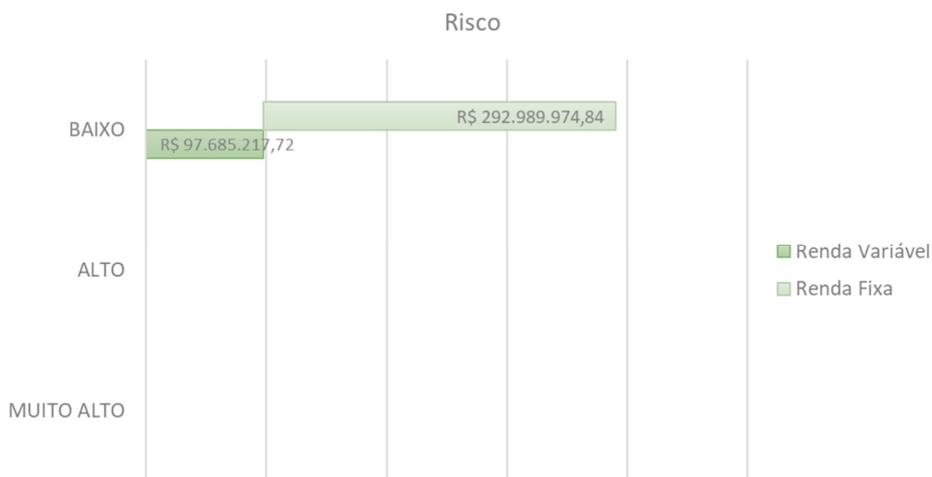
Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Dezembro/2024 X janeiro/2025



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A posição da carteira do Fundo Capitalizado está toda em risco baixo, tanto para renda fixa (VaR < 2%), quanto para renda variável (VaR < 3%), conforme o Manual de avaliação de riscos de investimentos, no final de Dezembro:

Gráfico: Nível de Risco da Carteira do FC em Dezembro (Renda Fixa e Renda Variável)



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Por risco de volatilidade, não houve em Fevereiro nenhum fundo de investimento com risco alto ou muito alto:

Tabela: Nível de Risco da Carteira do FC (Renda Fixa e Renda Variável)

	Renda Fixa	Renda Variável	Percentual
MUITO ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
BAIXO	R\$ 1.394.721.519,58	R\$ 105.230.085,97	100,00%
TOTAL	R\$ 1.394.721.519,58	R\$ 105.230.085,97	R\$ 1.499.951.605,55

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Comparando a meta (IPCA + 5,25%), para o mês de janeiro a meta de 0,59% , ocorreu e a rentabilidade nominal 13.252.910,36.

Tabela: Meta x Rentabilidade – FC

	IPCA	Meta FC (IPCA +5,02%)	Rentabilidade %	Rentabilidade Nominal
Janeiro	0,16%	0,59%	1,03%	14.276.591,18
Fevereiro	1,31%	1,72%	0,92%	13.252.910,36
Acumulado	1,47%	2,31%	1,96%	27.483.529,61

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

O Fundo Capitalizado é composto por investimentos de baixo risco, respeitando os parâmetros normativos. No mês de fevereiro, alocação da carteira foi realizada entre uma variedade de gestores, administradores e custodiantes diferentes, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela: Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante

Gestor	fev/25	Administrador	Administrador	fev/25	Custodiante	Custodiante	fev/25
BB Asset Management	105.857.178,34	Banco Bradesco		25.167.776,40	Banco Bradesco		25.167.776,40
Bradesco Asset Management	25.167.776,40	Banco Santander		336.069,64	Oliveira Trust		2.994.145,49
Pátria Investimentos	2.994.145,49	BB Asset Management		105.857.178,34	Banco do Brasil		1.212.139.445,84
CAIXA Asset	186.688.787,38	XP Investimentos		2.994.145,49	Banco Safra		7.940.788,58
Genial Investimentos	2.625.763,64	BNP Paribas		4.093.251,95	BNP Paribas		4.093.251,95
Itaú Asset Management	52.547.617,12	BRB DTVM		2.625.763,64	BRB DTVM		2.625.763,64
Itaú DTVM	5.417.959,51	Caixa Econômica Federal		186.688.787,38	Caixa Econômica Federal		186.688.787,38
Safra Asset Management	7.940.788,58	Itaú Unibanco		57.965.576,63	Itaú Unibanco		57.965.576,63
Santander Brasil Asset Managen	336.069,64	Safra Asset Management		7.940.788,58	Santander Caceis		336.069,64
Western Asset	4.093.251,95	S/ Administrador		1.106.282.267,50	Genial Investimentos		-
S/ Gestor	1.106.282.267,50				Renascença		-
TOTAL	1.499.951.605,55			1.499.951.605,55			1.499.951.605,55

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Fundos de Investimentos em Participação e Imobiliários do Fundo Capitalizado

Os fundos estruturados estão marcados como FIP (Fundo de Investimentos em Participação) e FII (Fundo de Investimentos Imobiliários) nos gráficos. Têm tópico dividido dada a especificidade do assunto.

- PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP

O Pátria Infraestrutura V Advisory FIP M ("Fundo" ou "Fundo V") deu início ao seu período de investimento em julho de 2023 e, desde então, anunciou a realização de dois aportes estratégicos. Os investimentos incluem: i) Via Araucária, uma concessão que engloba 473 km de rodovias com pedágio, localizadas entre a região metropolitana de Curitiba e Campos Gerais, no Estado do Paraná, Brasil; e ii) Evolution Mobility, uma nova plataforma de mobilidade elétrica que busca se consolidar como um provedor de infraestrutura para frotas comerciais elétricas.

No mês de janeiro de 2025 ocorreu a 7ª Chamada de capital Pátria Infraestrutura V, o valor da chamada de capital foi de 469.747,26 (Quatrocentos e sessenta e nove mil, setecentos e quarenta e sete reais e vinte e seis centavo.) para Fundo Capitalizado.

O valor da cota do fundo encerrou o mês em R\$ 863,95 (oitocentos e sessenta e três reais e noventa e cinco centavos), registrando uma retração em relação ao mês anterior. Quanto ao patrimônio líquido, o fundo atingiu o montante de R\$ 4.235.406,03 (quatro milhões, duzentos e trinta e cinco mil, quatrocentos e seis reais e três centavos).

Tabela: Chamadas de capital do Fundo Pátria Infraestrutura V Advisory FIP para o FC

FC	Mês	Valor
1º Chamada	jan/24	357.203,40
2º Chamada	fev/24	178.624,75
3º Chamada	abr/24	208.753,92
4º Chamada	jul/24	1.038.820,76
5º Chamada	out/24	414.093,65
6º Chamada	dez/24	798.383,21
7º chamada	jan/25	469.747,26
Total		3.465.626,95

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Seguem as informações sobre os ativos, rentabilidades no mês e no acumulado:

Tabela: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado entre os Benchmarks acumulada

Nome	Taxa de Administração	Taxa de Performance	Rentabilidade Acumulada	Rentabilidade no mês	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	421.382,92	237.216,70	2.625.763,64
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	10.784,12	5.171,25	522.490,64
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	16.631,67	4.026,25	674.531,00
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1,00%	Não possui	56.669,41	24.426,04	1.341.236,98
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,10%	Não possui	0,00	-	
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	1.145.719,53	298.485,74	46.813.000,12
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	1,00%	20%	(12856,85)	(41816,42)	973.414,00
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	(700.792,72)	(258.499,77)	21.906.918,89
BRADERCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	1.540,55	481,01	72.105,37
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	34.117,47	49.270,72	2.842.155,98
BRADERCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	481.550,69	213.211,19	21.689.063,09
BRADERCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	0,20%	Não possui	82.486,69	21.076,28	3.403.262,04
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	2.084.769,36	538.410,68	85.174.557,66
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	9.691,57	3.290,89	429.442,19
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	878.080,95	209.417,53	33.932.489,47
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	1,72%	Não possui	241.106,19	(77.079,15)	6.771.450,54
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	956.163,18	427.198,29	43.243.588,84
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	56.384,97	10.790,13	1.837.121,54
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,20%	Não possui	2.978,97	1.445,45	145.268,13
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	0,75%	Não possui	5.919,86	(9.788,11)	336.069,64
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	0,00	-	
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,18%	Não possui	130.929,81	64.447,83	6.489.302,34
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	1,50%	Não possui	1.403,17	(16.050,02)	565.776,03

ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	1,50%	Não possui	117.591,12	(195.051,09)	5.417.959,51
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,18%	Não possui	586.771,65	260.957,55	25.649.560,98
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	5.717,62	2.375,91	267.279,42
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	2%	Não possui	93.433,53	(136.579,71)	4.480.410,53
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	0,40%	Não possui	87.742,53	21.834,33	3.569.117,00
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	1,50%	Não possui	(26814,43)	(14810,16)	524.134,95
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	0,70%	Não possui	(982254,24)	(369596,89)	13.334.931,65
BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC FI	1,00%	Não possui	10.137,67	(125.746,21)	3.577.308,76
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	(352.388,46)	(254.383,28)	12.869.778,57
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,25%	Não possui	209.072,93	106.151,81	10.556.725,73
SAFRA SMALL CAP PB FIC AÇÕES	2%	20%	110.417,43	-146706,55	3.460.378,05
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	0,70%	Não possui	31.214,12	-52368,96	1.819.937,36
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	0,80%	Não possui	139.405,26	-73599,64	8.215.877,48
BRABESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	61,21	33,14	3.345,90
ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIC AÇÕES	2%	15%	11.558,38	(37.154,61)	803.095,14
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	1,00%	Não possui	(316.692,79)	(751.292,71)	14.336.343,40
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V	0,11%	Não possui	(780.23,87)	(38.524,13)	2.994.145,49
Título Público – Na curva			28.883.819,00	13.252.910,36	1.499.951.605,5

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Para o fundo capitalizado, há uma meta anual de **0,59% no mês**, enquanto a performance acumulada da carteira foi de **1,03%**, em consonância com as informações anteriormente apresentadas; em que pese o cenário adverso dos últimos meses, superou a meta atuarial.

Quanto à evolução do patrimônio do FC, passou a marca de R\$1,499 bilhão de recurso gerido, durante mês de Fevereiro.

3.4 Fundo Administrativo

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento da Taxa de Administração, o qual, cabe lembrar, é do plano de custeio do RPPS e **não possui referencial de rentabilidade para 2024** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco e elevada liquidez**.

Tabela: Detalhamento do acumulado no trimestre dos fundos de investimento do Fundo Administrativo

Nome	Taxa de Administração	Taxa de Performance	Rentabilidade no mês	Rentabilidade de acumulada	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	R\$ 58.953,7	R\$ 58.953,70	R\$ 6.089.344,50
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	R\$ 11,27	R\$11,27	R\$ 1.138,09
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,00%	Não possui	R\$1.842,7	R\$1.842,70	R\$ 154.571,62
CEF FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO	0,20%	Não possui	R\$ 62,41	R\$ 62,41	R\$ 6.273,40

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Apesar de não ter meta, com as aplicações em fundos de investimentos de alta liquidez foi possível rentabilizar R\$ 6.251.327,61 no mês. Essa carteira está diversificada de modo a apresenta elevada liquidez, baixo risco e pouca volatilidade.

Conclui-se no mês de fevereiro de 2025 com mais de R\$ 5,8 bilhões em ativos distribuídos entre Fundos Solidário Garantidor, Fundo Capitalizado, Fundo Financeiro e Taxa de Administração, conforme a distribuição abaixo:

Tabela: Demonstrativo por Segmento, por artigo, por limites, e por posição da carteira

SEGMENTO	Artigo	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN % (Pró-Gestão II)	LIMITES DA PI (%)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)
RENDA FIXA	Art. 7º, I, a	Títulos Públicos Federais	100,00	100,00	R\$ 1.909.813.187,83	32,90%
	Art. 7º, I, b	Fundos 100% Títulos TN	100,00	100,00	R\$ 1.962.272.151,96	33,80%
	Art. 7º, I, c	Fundos Renda fixa "livre"	100,00	100,00	R\$ -	0,00%
	Art. 7º, II	Operações Compromissadas	5,00	5,00	R\$ -	0,00%
	Art. 7º, III, a	FI Renda Fixa "Referenciado"	70,00	70,00	R\$ 1.171.585.523,96	20,18%
	Art. 7º, III, b	ETF - Fundos de índice de renda fixa	70,00	70,00	R\$ -	0,00%
	Art. 7º, IV	Obrigação ou coobrigação de instituições financeiras bancárias autorizadas	20,00	20,00	R\$ -	0,00%
	Art. 7º, V, a	FIDC	10,00	10,00	R\$ -	0,00%
	Art. 7º, V, b	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	10,00	10,00	R\$ 68.103.447,83	1,17%
Art. 7º, V, c	FI Debêntures de Infraestrutura	10,00	10,00	R\$ -	0,00%	
RENDA VARIÁVEL	Art. 8º, I	FI de Ações	40,00	40,00	R\$ 239.518.237,57	4,13%
	Art. 8º, II	ETF - Índices de Ações - Art. 8º, I, b	40,00	40,00	R\$ -	0,00%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	Art. 9º, I	Renda Fixa "Dívida Externa"	10,00	10,00	R\$ -	0,00%
	Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior	10,00	10,00	R\$ 166.624.268,86	2,87%
	Art. 9º, III	Fundos BDR - Nível 1	10,00	10,00	R\$ 92.648.359,90	1,60%
ESTRUTURADOS	Art. 10, I	Fundos Multimercados	10,00	10,00	R\$ 115.019.261,49	1,98%
	Art. 10, II	Fundos em Participações - FIP	5,00	5,00	R\$ 46.154.574,03	0,80%
	Art. 10, III	Fundos "Mercado de Acesso"	5,00	5,00	R\$ -	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS CONSIGNADOS	Art. 11	FI Imobiliário - FII	5,00	5,00	R\$ 33.136.626,49	0,57%
	Art. 12	Consignados	5,00	5,00	R\$ -	0,00%
TOTAL					R\$ 5.804.875.639,92	

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

4. Principais Destaques dos Ativos Não Financeiros

O Fundo Solidário Garantidor (FSG) foi criado pela Lei Complementar nº 932/2017 com o propósito de mitigar o déficit financeiro e atuarial do Fundo Financeiro gerido pelo Iprev-DF. Essa medida visou conferir maior sustentabilidade ao sistema previdenciário dos servidores do Governo do Distrito Federal (GDF).

4.1 Contextualização

O ano de 2017 foi marcado por uma importante transformação no Sistema Previdenciário do Distrito Federal, com a promulgação da Lei Complementar Distrital nº 932/2017 (LC 932/2017), que reorganizou e unificou o Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal (RPPS/DF) e instituiu o Regime de Previdência Complementar do Distrito Federal (RPC/DF). Com essa medida, o Governo do Distrito Federal não só honrou compromissos financeiros anteriores com o Iprev-DF e seus fundos sob gestão, mas também adotou ações para reduzir os déficits atuariais e financeiros do RPPS/DF. Ademais, autorizou a criação da Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal (DF-PREVICOM), responsável pela gestão do RPC.

4.2 Revisão da Lei Complementar nº 769/2008

Em 2018, foi iniciado um estudo para revisar a Lei Complementar nº 769/2008, conforme previsto no Artigo 52 da LC 932/2017. Esse dispositivo estabelece que o Poder Executivo deve encaminhar a revisão dos regimes próprios e complementares de previdência dos servidores do Distrito Federal no prazo de 4 anos a partir da entrada em vigor da Lei.

4.3 Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG)

A UFSG tem como principal incumbência a rentabilização e monetização de bens, ativos e direitos não financeiros do Fundo Solidário Garantidor (FSG). Em 2024 foram realizadas ações como:

- Jan: Início do monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria;
- Jan: foi solicitado ao SLU o pedido de limpeza nos terrenos abertos do FSG como também feito o pedido na Novacap a solicitação de roçagem nos terrenos, ambas solicitações foram enviadas com cópias as Administrações Regionais de cada terreno;
- Fev: foram atendidos os pedidos de limpeza nos terrenos abertos da FSG como também o pedido na Novacap da solicitação de roçagem nos terrenos;
- Fev: realizado o monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria;
- Mar: Com a diminuição do volume de chuvas no DF, março começa com a programação de limpeza, roçagem e recolhimento de mato e sujeira nos apartamentos, casas e galpão. Tal ação terá encerramento em abril;
- Mar: A Unidade do Fundo Solidário Garantidor, solicitou a visita dos agentes da Vigilância à Saúde em alguns dos imóveis da FSG, afim de recomendar e ou adotar medidas de prevenção e controle no enfrentamento da Dengue. Após vistoria nos imóveis, os agentes não identificaram nenhum foco de Dengue nos imóveis visitados;
- Abr: Conforme processo SEI de limpeza junto com a Funap, a UFSG começou a limpeza, roçagem e recolhimento de resto de sujeira em alguns imóveis da carteira;
- Abril: houve revitalização em parte da pintura nos galpões do SIA, além do monitoramento nos imóveis;

- Mai: Monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024, acompanhamento de processos;
- Jun: houve pequenas manutenções em parte nos galpões do SIA 04 e 01, além do monitoramento e roçagens nos imóveis;
- Jul: Reunião com os Secretários de Obras e de Cidades com a equipe da UFGS tratando de ações ao redor de alguns imóveis do Fundo. Realizado o monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria.
- Ago: agosto começa com a programação de limpeza, roçagem e recolhimento de mato e sujeira nos apartamentos, casas e galpão. Tal ação terá encerramento em setembro;
- Set: setembro houve a conclusão da limpeza, roçagem e recolhimento de mato e sujeira nos apartamentos, casas e galpão, realizada pela FUNAP. Monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024;
- Out: Confecção pela UFGS e apresentação na nº 75 Reunião Ordinária -DIREX realizada dia 29 de Dezembro de 2024 do Plano de Gestão Imobiliária 2024/2025 junto com a Política de Investimentos.
- Nov; realizado o monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria, foi solicitado ao SLU o pedido de limpeza nos terrenos abertos do FSG; e
- Dez: Apresentação na nº 89 Reunião do Conselho de Administração - CONAD, realizada dia 04 de dezembro de 2024 do Plano de Gestão Imobiliária 2024/2025 junto com a Política de Investimentos;

4.4 Entrada de Recursos no IPREV/DF Relativos ao Artigo 73-A da LC 932/2017 em julho/2024

A tabela a seguir resume a entrada de recursos no Iprev-DF proveniente dos bens, direitos e ativos não financeiros garantidos pelo art. 73-A da LC 932/2017, em Dezembro de 2024:

Tabela: Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG – Dezembro de 2024

Bens, Direito e Ativos	Entradas
Imóveis	185.885,24
Dividendos e JCP do BRB	4.175.156,94
TOTAL	R\$ 4.361.041,18

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Por oportuno, cumpre destacar não só os ingressos de recursos, como também os recursos acumulados desde 2018 até a presente data e, ainda, os recursos transferidos ao Fundo Financeiro, conforme política de investimentos, segundo tabela abaixo:

Tabela: Detalhamento de receitas e transferências de ativos e de direitos não financeiros do FSG – JANEIRO 2025

Item	Receitas Acumuladas	Transferência Totais	TOTAL
Imóveis	919.308,99	-	919.308,99
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	162.718.486,06	131.328.096,66	31.390.389,40
Outorga PPP GDF	3.800.000,00	3.800.000,00	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	333.401.301,32	325.573.589,59	7.827.711,73
Direito Superfície - Estacionamentos	-	-	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa	616.467.856,49	616.467.856,49	0,00
TOTAL -->>	1.117.306.952,86	1.077.169.542,74	40.137.410,12

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (Iprev-DF)

Diretora-Presidente

Raquel Galvão Rodrigues da Silva presidencia@iprev.df.gov.br 61 3105-3402

Diretoria de Investimentos

Bruno Alves Lima de Andrade	bruno.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Cássio Serra Carvalho	cassio.carvalho@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Elias Penha Pereira	elias.pereira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Flávio Hipólito Caetano	flavio.caetano@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Leonardo de Almeida Marinho	leonardo.marinho@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Lucas Fernandes de Azevedo	lucas.azevedo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Lucyano Estevão B. Silva Segundo	lucyano.segundo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Mônica Dias da Costa	monica.costa@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Ramon Estevão Cordeiro Lima	ramon.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Renato Rezende Rodrigues	renato.rodrigues@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Terezinha Martins Parreira	terezinha.parreira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Thiago Marcolino El Corab Moreira	thiago.moreira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Thiago Mendes Rodrigues	thiago.rodrigues@iprev.df.gov.br	61 3105-3423

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (Iprev-DF)

1. SCS Quadra 09, Torre B, 1º Andar, Edifício Parque Cidade Corporate | CEP: 70.308-200 Brasília-DF | Fone: (61) 3105-3402 | <http://www.iprev.df.gov.br> | E-mail: presidencia@iprev.df.gov.br



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

Parecer SEI-GDF n.º 7/2025 - IPREV/CIAR

Os membros participantes da 130ª Reunião Ordinária, realizada em março de 2025, no desempenho de suas competências ([art. 2º da Portaria nº 72, de 9 nov. 2023](#)), e após acompanhamento, avaliação e deliberação, APROVAM o Relatório Mensal de Investimentos referente a fevereiro de 2025 (169229961), conforme Política de Investimentos de 2025 e Resolução CVM nº 4.963/2021.



Documento assinado eletronicamente por **THIAGO MENDES RODRIGUES - Matr.0283130-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 29/04/2025, às 16:54, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MÁRCIO AUGUSTO ALMEIDA FERREIRA - Matr.1715949-0, Membro do Comitê de Análise de Risco suplente**, em 29/04/2025, às 16:59, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAQUEL GALVAO RODRIGUES DA SILVA - Matr.0283987-3, Coordenador(a) do Comitê de Análise de Risco**, em 29/04/2025, às 17:21, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **PAULO HENRIQUE DE SOUSA FERREIRA - Matr.0271291-1, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 05/05/2025, às 08:43, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=169506458)
verificador= **169506458** código CRC= **22853360**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS QUADRA 09 EDIFÍCIO PARQUE CIDADE CORPORATE - TORRE B - 1º ANDAR - Bairro Asa Sul - CEP -